HOJE

O TEMPO — Maxima, 24.4; minima, 17.4

A NOITE

HOJE

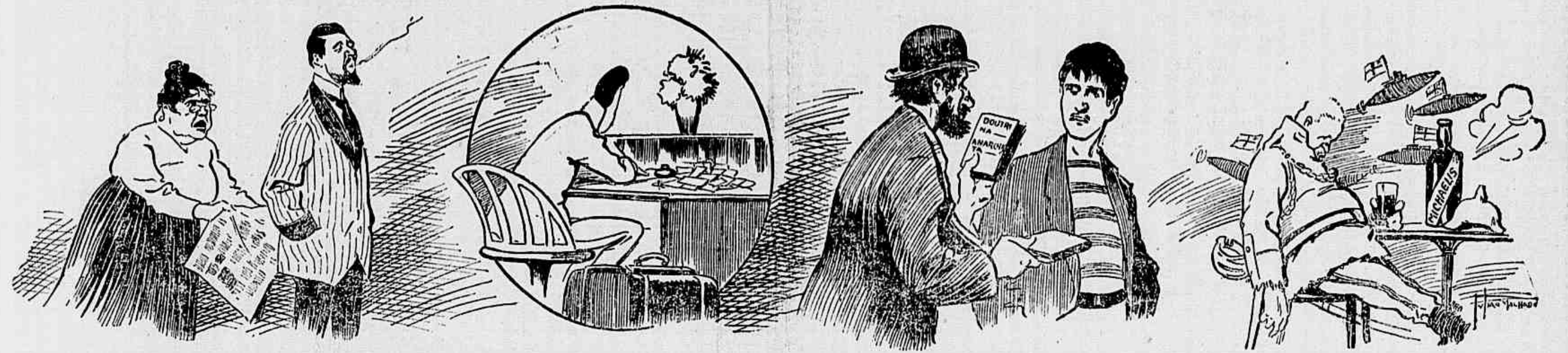
OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre...... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre...... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O TEMPORA..

"Deixo a outros a gloria de arrastarem para o turbilhão das paixões politicas a parte serena e angelica do genero humano".

A SOGRA — *Serena e angelica! Vê como em 1891 ainda era tratado o bello sexo!*

BILHETE POSTAL DE LYON

"Absolutamente falso o caso do envenenamento. Tenho feito grande successo! O que me surprehende é que ainda não me tenham moido, para ser servido em cafeteiras, como fazem alguns commerciantes respeitaveis do Rio".

NO QUE DEU A DOUTRINA ANARCHISTA

OPERARIO — *Não, obrigado! Não me interessa saber como se roubam estampilhas!...*

UBER ALLES!... UBER ALLES!...

Com a nova bebida de guerra, o pobre barbaro continua a confiar cegamente no kaiser e na guerra submarina!

Avoluma-se a agitação operaria

As reivindicações das classes, segundo nossos legisladores

A situação da gréve até á tarde

O movimento operario, que tem por uma de suas principaes causas as deficiencias de nossa legislação, não poderia deixar de ter écos de grande repercussão no Congresso Nacional, que é um verdadeiro laboratorio de leis, de onde poderia sair a therapeutica de todo o mal.

Quando hontem ali entrámos, tivemos, desde a porta do elevador, a preoccupação de colher as impressões criticas de alguns deputados, notadamente dos representantes de S. Paulo, desta capital, do Paraná e de Minas Geraes, os pontos em que a agitação inquestionavelmente se tem manifestado.

Nem de proposito: encontrámos, logo no elevador, dous paulistas, os Srs. Salles Junior e Alberto Sarmento.

O Sr. Salles Junior é um verdadeiro partidario do socialismo de Estado, e diz:

— As razões dos operarios são justas, e tanto são justas que foram logo attendidas pelos proprios industriaes, que elevaram os salarios em 20 °|°. O que todos condemnam, o que condemnamos nós todos, são os processos revolucionarios, e por demais odiosos, numa situação em que as resistencias eram nullas.

Acho que é de grande necessidade a creação de leis reguladoras do trabalho, necessidade esta que não defendo agora, com os recentes successos paulistas, mas que defendi sempre.

S. Ex., realmente, tivera em 1912, como membro do Congresso Estadual, occasião de se bater por uma legislação operaria, havendo mesmo apresentado um projecto, dependente ainda de estudos, incumbindo ao Estado, por intermedio de um patronato do trabalho, a funcção de intervir preventiva e conciliatoriamente em todas as questões levantadas entre patrões e operarios.

Achava — repetia — justas as reclamações operarias, estando certo de que era esta a opinião da bancada paulista.

— Pode accrescentar ser esta tambem — interveiu o Sr. Alberto Sarmento, que até então estivera a ouvir o seu collega — a opinião de toda a politica do Estado de S. Paulo.

O Sr. Bueno de Andrada já não pensa rigorosamente assim. S. Ex. culpa um pouco o governo de S. Paulo, por isso que se expressa:

— Para mim, a missão do governo é mais prever do que corrigir. O governo de S. Paulo, pelo que lhe toca, teria prevenido tudo, si, apparelhado como está, se tivesse posto á frente das reclamações que elle proprio julga justas. Trata-se, portanto, de um condemnavel erro de visão politica.

Os mineiros falam assim:

O Sr. Augusto de Lima: — O desequilibrio que existe entre os salarios actuaes do operariado, em geral, aliás, regidos pela locação de serviços, e as precarias condições de vida, resultantes da carestia, sobre a qual tive occasião de discursar na Camara, é a explicação de toda a agitação operaria. Foi por isso que declarei ser urgente aquella materia. Os poderes publicos devem tomar medidas, principalmente nesta capital, tendentes a evitar a grande alta dos preços, em desproporção manifesta com as grandes colheitas do interior. Em resumo: acho o movimento, até certo ponto, justificavel, embora condemnando todos os excessos.

O Sr. Afranio de Mello Franco desloca a questão para um plano critico e philosophico. refere-se a um longo parecer, que apresentou em 1912, a um projecto de regulamentação de horas de trabalho, assignado pelos Srs. Figueiredo Rocha e Rogerio de Miranda, e synthetisou nesta formula as suas idéas:

— O governo deve ir ao encontro dos operarios, attendendo muitas reclamações, afim de evitar que as mesmas sejam mais tarde impostas, e deve, por outro lado, cortar muitas outras, visto não ser possivel se crear um meio social que não existe entre nós, para se applicar leis que são resultantes de condições de trabalho muito diversas das nossas.

Ouvimos tambem o Sr. João Pernetta, deputado pelo Paraná, que nos expoz os seguintes conceitos:

— O operariado tem razão em grande parte de suas reclamações. O problema proletario constitue hoje o mais importante assumpto social a resolver, estando posto desde o fim da Edade Media, e estando hoje as principaes reclamações operarias aceitas por todo o occidente.

Resta que aqui entre nós sejam executadas por parte do governo medidas que garantam em seu conjunto a existencia domestica do proletario. Essas medidas se resumem na acceitação das oito horas de trabalho, sem que entretanto seja tolhida de algum modo a liberdade individual do operario, em um dia de descanso semanal, nas férias annuaes de 15 dias, pelo menos, numa relativa garantia de collocação, na prohibição de trabalho aos menores de 14 annos e na limitação do trabalho dos jovens operarios de 14 a 21 annos, cujos serviços devem corresponder á metade do dos operarios adultos.

S. Ex. quiz ainda se referir ao trabalho das mulheres, dizendo entender tambem que, para garantir plenamente a existencia domestica do proletario, que é o principal objectivo da organisação do trabalho, torna-se necessario prohibir o trabalho das mulheres e dos velhos de mais de 63 annos.

Neste caso, porém, — accrescenta — competirá ao governo, como dever elementar, o que já acontece em diversos paizes da Europa, conceder pensões razoaveis ás creanças, mulheres e velhos desamparados.

O Sr. Mauricio de Lacerda, a quem tambem tivemos occasião de ouvir, como si quizesse synthetisar tudo quanto tem dito a respeito, expoz:

— Trata-se de uma questão social, sem caracter partidario ou politico, aggravada de uma questão economica, em todo o mundo, pelo novo ambiente de vida collectiva, nacional e internacional, que o desequilibrio europeu na conflagração geral determinou entre todas as nações. Aqui no Brasil, como alhures, ella é mais violenta, pela ausencia de mecanismo politico ou juridico-social de meios normaes para se manifestar. Em todas as nações o trabalhismo vae se levantar numa obra de reforma social, que continuará a iniciada em 89, e se generalisará, e triumphará muito

A fachada do Centro Cosmopolita, onde se têm realisado as mais importantes reuniões sobre o movimento

mais rapidamente, porque não terá contra ella a difficuldade no commercio de idéas e o militarismo reinante.

Nestas condições, acho inepto applicar a violencia e a força em logar de discutir e resolver o problema, que se resume em garantir o trabalho e o homem que o executar, com medidas adoptadas em todas as legislações modernas.

Não estamos deante de doutrinas — concluiu S. Ex. — mas de factos, que se não resolvem com dissertações e sim com acção. Neste momento, mais que em outro qualquer, se poderá dizer com Gambetta: "La parole c'est l'action".

A perspectiva até ás primeiras horas da tarde

Nestas ultimas horas a situação sobre a greve tornou-se mais intensa, começando a adherir ao movimento fortes elementos dos quaes o concurso na greve affectará seriamente a vida da cidade. O aspecto nas primeiras horas de hoje nos centros do operariado era de grande agitação. Na Federação Operaria premiam-se representantes de um sem numero de classes trabalhadoras e as discussões travavam-se calorosas na combinação de tabellas de horarios de serviço e uma infinidade de cousas relativas aos interesses das classes já declaradas em greve.

Além dos marceneiros e sapateiros fizeram firmes protestos de solidariedade os vassoureiros, os empregados em pedreiras, os manipuladores de tabaco, etc.

Vão ser agora iniciadas as reuniões em praça publica, os "meetings" e, o que se percebe é que o numero de operarios já em greve se impacienta com a luta pela reivindicação dos direitos que lhes assistem, luta assim demorada, de catechisação muito lenta dos elementos recalcitrantes. Ha um forte desejo de uma acção mais energica.

Os syndicatos trabalham, porém, pela victoria da greve pelos meios pacificos. Em todos os appellos, os boletins das associações são pedindo calma, ordem e protesto sem exaltações.

Em Villa Isabel e Andarahy

O Dr. Coelho Gomes, delegado do 16° districto, esteve, acompanhado de auxiliares, percorrendo a sua zona, até pela manhã de hoje, vigilante ás fabricas de tecidos Botafogo, Confiança e Andarahy.

A's 4 horas da manhã a policia teve denuncia de que estava se formando um ajuntamento junto á fabrica Confiança. As autoridades verificaram que não se tratava de movimento hostil, tendo, porém, determinado o afastamento de pessoas daquellas immediações.

Mais tarde o delegado esteve observando o movimento das padarias, por lhe parecer que se preparava alguma cousa de anormal.

Os manipuladores de tabaco vão tambem adherir

E' concebido nos seguintes termos o appello, na integra, do syndicato dos manipuladores de tabaco, aos seus companheiros, para a greve:

"Companheiros. Não podendo mais tolerar a torpe exploração que actua sobre toda a classe trabalhadora, e imitando o gesto digno, altivo e nobre dos companheiros de S. Paulo, Paraná, Campinas, Santos, Curityba, Bahia e Minas e demais localidades, e como aqui nesta capital os Matarazzo os Croci e os Gamba são em maior numero e mais exploradores, e como a luta travada não é de classes, mas sim duma só classe, que é a de todos os trabalhadores sem distincção de especie alguma, e já farta de soffrer, de pugnar, de gritar mesmo em praça publica, e sem a menor consideração nem o mais leve attendimento ao clamor da fome, resolvemos, valendo-nos do unico direito que nos assiste, — a greve — para assim reivindicar os nossos direitos conspurcados, calcados e espesinhados, resolvidos a não voltarmos ao trabalho emquanto não formos attendidos.

Assim sendo vos fazemos um vehemente appello para que nos acompanheis neste gesto, pois a causa é de todos nós, porque a miseria a todos avassala, e os senhores de hoje não têm com os "escravos modernos" a minima consideração. Saude e solidariedade — Os vossos companheiros em greve."

Uma reunião dos industriaes

Constou esta manhã que os industriaes vão realisar uma grande reunião para resolverem de commum accordo o caso actual. Ao que se sabe mais, a essa reunião será vedada a entrada dos não interessados directamente.

A greve geral em S. Paulo?

S. PAULO, 22 (A. A.) — Corre com insistencia que será declarada a greve geral na segunda-feira, parecendo entretanto não haver nisso fundamento, visto o grande numero de accordos effectuados entre operarios e patrões e a absoluta tranquillidade que reina na cidade. Com o Dr. Eloy Chaves conferenciaram longamente o commandante geral da força publica do Estado e todos os commandantes dos batalhões da mesma força.

O momento na Hespanha

Foi proclamado o estado de guerra em Valencia

MADRID, 22 (Havas) — Foi decretado o estado de guerra na provincia de Valencia.

As declarações do ministro do Interior

MADRID, 22 (Havas) — Interrogado sobre os successos de Valencia, o ministro do Interior, Sr. Sanchez Guerra, declarou que o povo daquella cidade proromepeu em acclamações ao Exercito quando soube da decretação do estado de guerra.

O assassinato de Pinheiro Machado

Um missivista anonimo diz n'*O Paiz* de hoje que eu me fiz advogado dos assassinos de Pinheiro Machado.

Podia ser peior... Evidentemente, si eu não estivesse lonje do Brazil havia já cinco anos, quando esse assassinato se deu, apareceriam com certeza testemunhas que jurariam ter-me visto em longas confabulações com Manso de Paiva. E ainda não está provado que eu não tenha ajido epistolar, telegráfica ou mesmo telepáticamente...

No emtanto, como advogado, eu devo ser muito máu, porque me parece que, si Manso de Paiva ajiu mandado por outrem, é precizo achar o mandante e condenar o assassino. De fato, um facinora que aceita a empreitada de matar um homem na situação em que estava Pinheiro Machado, mais facilmente ainda aceitará a de matar qualquer outra pessôa.

Mas si, como eu creio, Manso de Paiva ajiu por si mesmo, exaltado e sujestionado pelos sentimentos populares contra o homem que todos apontavam como o fator maximo de nossas desgraças, a sua situação é muito diferente. Sem que o seu crime seja desculpavel ou louvavel, ele é explicavel.

Por ora, de todos os mandantes do assassinato de Pinheiro Machado, apontados nos ultimos dias, só um me parece realmente culpado: é o Sr. Ruy Barboza.

Não é que eu suponha ter o ilustre Brazileiro dado a Manso de Paiva qualquer sujestão direta, nem mesmo de qualquer modo tranzijido com a idéa do crime. Mas durante o periodo sinistro que se chamou com razão *"o quatrienio de lama"*, Ruy Barboza foi a voz que se levantou mais fortemente para acuzar, dizendo aliaz só e unicamente a verdade, a mizérrima situação a que tinhamos decido e o seu principal responsavel: Pinheiro Machado.

ESSE ERA ALIAZ O MODO DE PENSAR DE TODOS NO'S. ESSA ERA A EVIDENCIA.

Mas, si se procura quem contribuiu para tornar impopular e detestado o nome do senador rio-grandense, é ridiculo andar indagando si ele ia ao Hotel dos Estranjeiros ou a outro: o essencial é mostrar que havia contra Pinheiro Machado a mais terrivel atmosfera de odio que jámais se creou entre nós contra quem quer que seja. E essa atmosfera foi creada pelos oradores mais ilustres do nosso Congresso e por toda a imprensa desta cidade. Toda ou quazi toda.

Os amigos do senador Pinheiro Machado fazem muito bem procurando mostrar que ele não merecia esses odios. Estão no seu papel, zelando a memoria do chefe morto. O que, porém, não podem é negar que esses odios existissem. E eles bastavam para explicar que um individuo exaltado e ignorante julgasse que, por meio de um crime, devia eliminar o homem sobre o qual eles recaiam.

Por muito grande que seja a faculdade de esquecimento do nosso publico, ele não pode admitir a canonização que alguns jornais hoje procuram fazer de Pinheiro Machado, dando-o como o maior defensor do rejimen republicano.

Não ha rejimen republicano sem respeito ao voto popular. A Republica é tão só e unicamente o rejimen em que o voto popular tudo dirije. Ora, Pinheiro Machado desrespeitava absolutamente esse voto. No Senado, só entrava quem ele queria, embora não trouxesse sinão meia duzia de sufrajios. Quem ele não queria, trazendo embora milhares e milhares, era depurado.

O que ele chamava a defeza da Republica consistia unicamente na defeza do sistema que lhe permitia ajir desse modo. A verdade, portanto, é que ninguem corrompeu mais o rejimen republicano.

A maneira pela qual ele impôz a candidatura Hermes e pela qual a apoiou, tornou-o absolutamente solidario com tudo o que se fez nesse periodo sinistro da nossa historia.

Mas nada disso autorizava o crime que o eliminou. E, a despeito do que diz o missivista d'*O Paiz*, eu penso que, si alguem armou o braço de Manso de Paiva, esse alguem deve ser levado ao tribunal e castigado severamente. O absurdo é, porém, que se considere prova de um individuo ser mandante de um crime o fato de ter sido visto conversando com a pessoa que só depois o perpetrou. Seria necessario começar por fazer a prova de que nessa conversa (admitindo que ela tenha existido) se tratou do assunto e que um dos interlocutores sujeriu ao outro a ideia de pratica-lo.

Mr. de La Palisse disse com razão que um assassino, antes de assassinar, é um homem honrado. E com um homem honrado, pobre ou rico, empregado ou dezempregado, todos podem conversar.

Note-se bem que tudo isto é dito na hipoteze de se demonstrar que algum homem politico foi visto em companhia de Manso de Paiva. Cumpre, porém, acrecentar que mesmo isso ainda não está feito.

Si, porém, se fizesse a demonstração cabal de que o assassinato de Pinheiro Machado fôra o produto de uma conspiração, nada deveria impedir o caminho da justiça. Para isso, entretanto, é necessario que a prova seja realmente cabal e não é, de modo nenhum preciso empreender a canonização da memoria de Pinheiro Machado.

Agora, que elle dezapareceu, pode-se não aludir mais a ele, embora se trate de uma figura que tem de entrar na nossa Historia e ha de, portanto, sempre estar sujeita á discussão. O que, porém, se não pode é assistir sem protesto aos louvores dos que o procuram dar como um exemplo.

E' exatamente porque se preciza acabar com os processos de violencia por ele frequentemente acoroçoados ou tolerados, que é indispensavel punir o crime, que o privou da vida.

Medeiros e Albuquerque

Dr. Noemio da Silveira

Morreu o Dr. Noemio da Silveira. Essa infausta noticia correu tristemente esta madrugada e foi espalhada pelos jornaes da manhã em ligeiras linhas, apenas o que a angustia de tempo permittia. O Dr. Noemio Xavier da Silveira era um perfeito cavalheiro e gosava de um grande conceito. Figura de destaque na nossa melhor sociedade, pelos seus talentos e pelas suas virtudes, vinha, apezar de moço ainda, desempenhando cargos em que sempre se revelou o seu caracter integro. Morre com 44 annos, tendo sido delegado de policia circumscripcional, delegado auxiliar, na administração André Cavalcanti, e depois curador de orphãos, cargo em o qual se sobresaiu pelo cuidado e carinho com que defendia os interesses dos orphãos e por fim foi nomeado tabellião. Como notario publico continuou a merecer as mesmas sympathias e as mesmas considerações, tendo o seu car-

torio um dos que têm funccionado impeccavelmente. Firme nas suas convicções, quando politico, exonerou-se do cargo de delegado auxiliar para acompanhar seu grande amigo, o saudoso Dr. Xavier da Silveira Junior por occasião da scisão do P. R. F.

O Dr. Noemio da Silveira nasceu em Santos, S. Paulo, tendo aqui se formado pela Faculdade Juridica. Foi sempre eleito membro do conselho fiscal da sociedade em commandita A NOITE, prestando a este jornal os auxilios das suas luzes.

O Dr. Noemio Xavier da Silveira falleceu na casa da rua Nossa Senhora de Copacabana 758, onde residia com sua familia. Deixa viuva a Exma. Sra. D. Isabel Teixeira de Mello da Silveira, filha do fallecido Dr. Abelardo Teixeira de Mello e enteada do senador Rivadavia Corrêa. Deixa tambem cinco filhos menores.

O "Siddons" aportou á Bahia

S. SALVADOR, 22 (A. A.) — Entrou o vapor "Siddons", procedente de Liverpool, sob o commando do Sr. Coombes.

A navegação nacional e o contrôle

O que ha a respeito

Estamos perfeitamente informados de que a idéa de se acabar com o "contrôle" dos navios da Companhia Costeira e da Companhia Commercio e Navegação pelo Lloyd Brasileiro, que passará aos seus respectivos donos, partiu do Sr. presidente da Republica, que determinou ao Sr. Osorio de Almeida que nesse sentido dê as devidas providencias, não sendo exacto que sobre tal assumpto se tivesse manifestado desaccordo entre o Sr. ministro da Fazenda e o presidente do Lloyd.

Está este ultimo estudando o assumpto e cremos que dentro de poucos dias ser-lhe-á dada solução satisfatoria e de accordo com os interesses publicos.

Com a revogação do actual "contrôle", estamos tambem informados, as Companhias Navegação Costeira e Commercio e Navegação, voltarão a ser jurisdiccionados pelo Ministerio da Viação. O Lloyd fiscalisará directamente as viagens dos navios dessas companhias, encarando sempre os interesses das praças do norte e sul do paiz, sendo seu unico escopo minorar a crise de transportes. Quando o Lloyd tiver necessidade de algum navio, requisital-o-á das companhias, a titulo de fretamento, conforme os contratos firmados entre essas companhias e o governo.

A administração da Costeira e da Commercio ficará, como era dantes, perfeitamente autonomo.

A NOTA SCIENTIFICA

Perde-se um nome brasileiro em uma mala argentina

Temos sempre uma grande satisfação quando podemos saudar desta columna o apparecimento de uma obra de medicina escripta em portuguez, nessa lingua que foi baptisada o "tumulo da intelligencia"...

Não é tanto assim a lingua portugueza tumulo da intelligencia, quanto é a nossa má lingua picareta terrivel que insiste em cavar esse tumulo. Não ha muito o saudoso jornalista e deputado italiano Macola disse que: "Quando se faz um cachimbo bem feito em França, todos reconhecem o valor do artista, ao passo que quando se faz o mesmo na Italia é preciso que venham os francezes, os inglezes e os allemães dizer-nos que o cachimbo feito por nós é bom para podermos acreditar. Elles garantam..."

A pilheria de Macola hoje não parece mais adaptavel á Italia, e, pelas grandes qualidades de estadista do actual monarcha e pelo valor dos homens de Estado de que se soube cercar, os italianos já têm confiança em si proprios: os factos têm demonstrado isso.

Em pouco mais de quinze annos "l'Italia si é rivelata a se stessa". Isso prova que todos os povos podem transformar-se em menos tempo do que se pensa.

A carapuça de Macola parece adaptar-se tambem á nossa careca. E, depois da commissão argentina ter partido, sentimo-nos mais á vontade para falar. "Roupa suja lava-se em casa"...

Os nossos medicos e os nossos estudantes alimentam seu espirito quasi exclusivamente com livros estrangeiros. Por que? Não ha autores em lingua portugueza? Não havia muitos. Agora já ha muito mais. Mas parece o nosso maior defeito fazer pouquissimo caso do que apparece em vernaculo. E' a historia do cachimbo. E' preciso que venham os outros dizer-nos si um livro nosso é bom ou máo. Foi preciso que viesse da Argentina o professor Alfaro para annunciar-nos, solemnemente, em uma conferencia, que da nosso Policlinica das Creanças, da rua Miguel de Frias, saiu um trabalho de grande valor sobre tuberculose infantil. Quem é o autor desse trabalho? O Dr. Alfaro não se lembra de momento. Tinha o trabalho desse joven brasileiro mettido em uma pequena mala que perdeu ao sair de Buenos Aires. Indagámos dos nossos medicos (e de multos!), e ninguem sabe, ninguem o conhece...

Parece pilheria!

Ah! maldita mala! Si não se perdesse a mala do clinico argentino talvez soubessemos agora o nome do brasileiro que escreveu um bom livro...

* * *

Agora, da mesma Policlinica de Creanças, acaba de sair outro livro bom. Mas este, pelo menos, não nos escapa. Para este não será preciso mais vir um argentino dizer que o livro é bom. Nós mesmo o reconhecemos como tal. E quanto ao nome do autor, ainda que se percam todas as malas do mundo, o nome cá está.

O livro em questão é um formulario completo de therapeutica infantil e, em muitos pontos, superior ao de Comby e outros similares estrangeiros. E' um livro bem trabalhado e de utilidade indiscutivel, mesmo para os medicos que não fazem especialidade da pediatria. E' seu autor o Dr. A. A. Santos Moreira; o livro é volumoso, tem um bello prefacio de um dos nossos grandes pediatras, Fernandes Figueira, e tem, no fim, tres capitulos especiaes: um sobre vaccinotherapia, pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos; outro sobre clinica ophtalmologica, pelo Dr. Edilberto Campos, e emfim um outro sobre dermatologia, pelo Dr. Zopyro Goulart. E' um livro que honra o nome medico brasileiro e que podia muito bem ser traduzido em outras linguas... si o original fosse em allemão ou francez!

Dr. Nicoláu Ciancio

A GUERRA NO AR

Novo raid aereo sobre a costa ingleza

Varios mortos e feridos

LONDRES, 22 (Havas) (Official) — Uma esquadrilha de aeroplanos allemães composta de 15 a 21 apparelhos appareceu hoje, ás 8 horas da manhã sobre Felistowe e Harwich, onde lançaram algumas bombas, mas o vivo fogo da artilharia anti-aerea dispersou as forças inimigas, parte das quaes tomou a direcção do mar. A outra parte proseguiu na direcção do sul, ao longo da costa de Essex, sendo que o ultimo apparelho foi vivamente alvejado pela artilharia da costa e conseguiu fugir sem lançar mais bombas.

Os aeroplanos inimigos foram perseguidos no mar pelos nossos aviões, que tiveram contra si as más condições atmosphericas que não permittiam distinguir nada á distancia.

Até agora consta haver oito mortos e 25 feridos.

Écos e novidades

Um aspecto da cidade que impressiona logo á primeira noite a todas as pessoas que chegam ao Rio, é o numero reduzido de annuncios luminosos. Qual a razão disso? Ha emprezas organisadas para explorar essa magnifica especie de reclame; a energia electrica para esses trabalhos não nos parece que custe os olhos da cara... Por que, então, os annuncios luminosos não têm no Rio o desenvolvimento que tinham na Europa antes da guerra, e têm nos Estados Unidos, em Buenos Aires, e mesmo em Montevidéo? A razão é simples; é mais uma consequencia da mania de lançar impostos sobre tudo, de que ha annos está seriamente atacada a administração municipal. Em quasi todas as grandes cidades, as municipalidades convencidas de que os annuncios luminosos constituem um ornamento da cidade, dão-lhe um aspecto grandioso e civilisado, e concorrem mesmo para augmentar a illuminação publica, não só não cobram imposto algum para esta especie de reclame, mas ainda estabelecem concursos e premios para o annuncio mais artistico e mais original. Não faz muito tempo que a Municipalidade de Philadelphia fez um concurso destes, na principal avenida da cidade, concurso que foi um grande successo e uma verdadeira festa para a população.

Por que não se ha de adoptar aqui este interessante e gratuito processo de divertir o povo? Está provado que, com os impostos actuaes, a industria dos annuncios luminosos não prospera e que o producto destes impostos é quasi insignificante. A Prefeitura poderia pois tomar a iniciativa do concurso, cabendo á Light a incumbencia de dar os premios, visto como para os seus cofres correrão os lucros do augmento do consumo da luz.

* * *

Telegrammas officiosos do Rio Grande derretem-se em elogios para contar que até agora não appareceu nenhuma voz discrepante á idéa da reeleição do Sr. Borges de Medeiros como presidente do Estado. Pudera não! Quem no partido situacionista havia de discordar? Nos tempos praticos que correm é muito difficil que se encontre alguem com a disposição sufficiente para dar murros em facas de ponta. E, depois, por que discordar? Os politicos riograndenses devem conhecer perfeitamente a lenda da mulher de Syracusa, de uma salutar e eterna philosophia... Quem lhes dirá que um substituto do Sr. Borges seria melhor do que o actual presidente? Ao menos, deste já se sabe que é apenas um politico de vistas curtas e sem o descortino necessario para imprimir ao Rio Grande o formidavel desenvolvimento que esse Estado merece e poderia ter pelas suas magnificas condições naturaes e geographicas... Mas é um homem pessoalmente honesto. O Rio Grande é hoje, sem contestação, um dos poucos, um dos rarissimos Estados do Brasil onde ha a noção de que o dinheiro arrecadado pelo Estado só deve ser empregado em pagamento de serviços realmente prestados ao Estado. Ali ha muita politicagem e muita intolerancia, mas ha tambem muita moralidade no emprego dos dinheiros publicos. Não consta, por exemplo que, ao menos durante a administração do Sr. Borges de Medeiros, os engenhosos cavadores nacionaes tenham mettido os dentes no Thesouro do Rio Grande... Sob este aspecto, a differença da politica riograndense para a politica paulista é quasi infinita...

A objecção mais séria levantada contra a nova — esta já é a quarta — reeleição do Sr. Borges, é a aberração do espirito republicano que isto representa, principalmente em um Estado que se vangloria de ser o mais republicano do Brasil. Mas isso não tem importancia... O Mexico até hoje deve estar lamentando a hora em que alijou do poder o seu ex-presidente perpetuo Porphyrio Diaz. E aqui mesmo no Brasil nós já vamos reconhecendo a utilidade dos cargos, electivos ou não, com o caracter de perpetuidade. O Sr. Max Fleiuss é secretario perpetuo do Instituto Historico; o Sr. conde de Frontin é presidente perpetuo do Derby Club, e muitos outros que, si não são perpetuos de direito, o são de facto. Outra cousa não é, por exemplo, o Sr. Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa. O Sr. Dr. Borges de Medeiros está, pois, em muito boa companhia...

Morreu o ex-governador da Bahia Dr. Araujo Pinho

S. SALVADOR, 22 (A. A.) — Falleceu o Dr. Araujo Pinho, ex-governador do Estado, cuja morte foi muito sentida. O Dr. Araujo Pinho era genro do illustre estadista do Imperio, barão de Cotegipe.

O Dr. J. F. Araujo Pinho foi um politico de real prestigio em seu Estado. Pertencendo a uma familia de politicos, bem moço ainda entrou a lutar politicamente, succedendo tambem sair sempre victorioso em todos os encontros com os elementos do partido adversario ao seu e dos seus maiores. O resultado disso foi ter occupado, por longos annos e ininterruptamente, diversos e importantes postos dependentes da confiança e do voto do povo. Casando-se com uma filha do notavel politico do passado regimen, barão de Cotegipe, por certo mais avultou seu prestigio nas rodas politicas da provincia, prestigio esse que de forma alguma esmoreceu com o advento da Republica. E isso porque o Dr. Araujo Pinho, espirito adeantado, acompanhou de perto sempre a evolução dos ideaes nacionaes, de sorte que, antes de 15 de novembro de 89, formava já nas fileiras republicanas. No regimen actual o Dr. Araujo Pinho esteve sempre no Congresso bahiano, indo, afinal, o partido politico chefiado pelo então governador da Bahia, Dr. José Marcellino de Souza, ha pouco fallecido, buscal-o no Senado para succeder a este ultimo na gestão dos destinos de sua terra natal. Enfermo por esse tempo, ainda assim nos primeiros annos de seu governo, sem esquecer nunca os compromissos de seu cargo, póde conduzir unida a familia politica bahiana; mas, si lhe foi possivel tanto conseguir, não se sentiu depois com forças para enfrentar a pressão feita pelo governo federal ao qual fazia intensa opposição a Bahia, e por isso passou a governança ao seu substituto legal, o conego Galrão. Foi isso logo em seguida á campanha civilista... Sabe-se o que houve na cidade de S. Salvador, nos governos depostos do conego Galrão e Dr. Aurelio Vianna. O bombardeio da capital bahiana, no ultimo quatriennio federal, abalou, por certo, os vultos politicos que chefiaram, naquelle Estado, o movimento contrario á ascensão á suprema magistratura do paiz do marechal Hermes. E, ha pouco, falleceu o senador José Marcellino, e, hoje, dá-nos o telegramma acima a noticia da morte do Dr. Araujo Pinho.

Leilão de objectos d'arte

Amanhã, ao meio dia, á rua Leopoldina Rego n. 402 (estação de Olaria, Estrada de Ferro Leopoldina), fará o leiloeiro Virgilio um leilão muito interessante. Além do predio, que é um dos melhores desta localidade, tem uma capella ao lado com todos os paramentos. Os moveis e objectos de arte que se acham no predio são dignos de nota; ha quadros de valor, bronzes magistraes, marmores interessantes, destacando-se uma estatua representando a "Margarida de Fausto", de mais de um metro de altura, que é um primor. Os moveis e os ornatos são magnificos e as pratas são boas e antigas, sobresaindo duas fruteiras da época do Renascimento. A descripção dos objectos de que consta esse leilão foi publicada no "Jornal do Commercio" de hoje. O leilão se realisará amanhã, ao meio dia, começando pelo predio.

Ha trens de 20 em 20 minutos.

O MOVIMENTO GREVISTA

As classes já declaradamente em greve e o numero de operarios

Além dos marceneiros e os operarios de officios correlativos, estão, como se sabe, declaradamente em greve os sapateiros. Foram hontem fechadas todas as fabricas de sapatos mais importantes. Pode-se já, assim, fazer um calculo approximado do numero de operarios em greve. Os marceneiros e operarios de officios correlativos podem fazer a somma de cerca de 10.000 homens. A classe dos sapateiros é maior, contando todos os seus companheiros, cortadores, pospontadores, etc., etc., não é exagerado calcul-a composta de 20.000 operarios.

Estão portanto, mais ou menos já, 30.000 homens em greve.

Os padeiros e empregados em restaurantes

Os motivos apresentados para a greve pelo syndicato dos padeiros ainda não são conhecidos. Quanto aos empregados em restaurantes, dos quaes é esperada a adhesão ao movimento, o motivo é velho já. Além da allegação de solidariedade com os marceneiros e sapateiros, por se baterem por uma causa justa, os empregados em restaurantes farão a greve para exigir que seja cumprida a lei votada pelo Conselho a proposito das horas de trabalho da classe, hygiene das cozinhas e o descanso dominical.

Os interessados nesse caso dizem que apezar da classe, logo depois de discutido e approvado o projecto, ter recebido do prefeito a promessa de se fazer uma fiscalisação severa sobre os restaurantes, nada ainda foi feito. Os fiscaes da Prefeitura não exercem a menor fiscalisação sobre os restaurantes. Nenhuma dessas casas foi multada até hoje e, no entanto, todas ellas, quasi sem excepção, infringem as leis municipaes.

O meeting desta tarde — Um aspecto — O seu inicio

A's 3 horas da tarde já era grande o movimento em frente ao theatro Municipal, local designado de antemão pelos grevistas para o annunciado "meeting".

As escadarias do theatro official da municipalidade estavam tomadas, bem como a rua que lhe fica fronteira. Em attitude calma, os operarios aguardavam o inicio do "meeting". A policia vigilante. No meio da multidão não era difficil avistarem-se agentes, commissarios e outras autoridades. Atrás do theatro Municipal estava uma força de cavallaria da Brigada Policial. Afóra isso, altas autoridades da policia: delegado auxiliar, o 1º inspector da Guarda Civil, delegado do districto, etc. A's 3 e 15 certas assomou á escadaria o operario typographo Pimenta da Costa, que iniciou o "meeting".

O que desejam os sapateiros — Uma assembléa na Federação Operaria

Como estava marcado, realisou-se ás 21 horas, na Federação Operaria, a reunião de todos os operarios sapateiros, sem distincção de categorias. Nessa reunião, que durou até á 1 1|2 hora da tarde, os operarios pespontadores, cortadores, etc. apresentaram suas tabellas de preços, as quaes deverão ser discutidas em assembléa geral, afim de serem, depois de approvadas e com as devidas emendas, apresentadas aos respectivos patrões.

Uma das tabellas apresentadas muito discutida foi a dos cortadores. Exigem elles: 1º, oito horas de trabalho; 2º, os salarios de 9$000 augmentados de 10 °|°; os que tiverem 7$500 a 9$ receberão 15 °|° de augmento; os salarios de 6$ a 7$500 soffrerão 20 °|° de augmento; os que perceberem 4$500 a 6$000 terão 30 °|° de augmento. Os operarios de salario menor não poderão ganhar menos de 4$500, estando comprehendidos os aprendizes, com pratica, de 14 a 17 annos de edade.

Todo o cortador deverá ser associado no futuro centro a ser organisado, tendo sido eleita uma commissão afim de elaborar um estatuto para a fundação da nova sociedade, exclusivamente da classe, que passará a ser confederada.

Entrou depois a ser discutida a tabella dos pespontadores, que, por não ser uniforme, devido á differença entre as diversas marcas de calçados, não foi approvada.

A assembléa nomeou uma commissão technica afim de formar uma só tabella uniforme de commum accordo com todos os pespontadores.

Ficou marcado o dia de amanhã para a apresentação desse trabalho pela commissão, na sessão que se vae realisar á noite, na Federação Operaria.

Ficou assentado tambem na sessão de hoje que todos os operarios continuarão unidos e não voltarão ao trabalho sem que cheguem a um accordo com os patrões, dando desse provavel accordo conhecimento aos interessados os comités respectivos.

Duas reuniões

Amanhã, ás 7 horas da noite, na Federação Operaria realisar-se-á uma reunião dos operarios de metallurgia. Tratar-se-á de assumptos que se prendem aos interesses da classe e da attitude a tomar com respeito aos companheiros em greve.

Haverá hoje á noite, na Federação Operaria, a reunião da União Geral da Construcção Civil, afim de ser resolvida a sua attitude perante a greve.

Um convite á classe dos manipuladores de tabacos

Foi distribuido á tarde um boletim convidando os empregados da manipulação de tabacos a se reunirem quarta-feira, ás 6 horas da tarde, na Federação Operaria.

Os padeiros vão se reunir «no logar 6 da combinação...»

Está marcada uma grande reunião dos padeiros. Onde será? O convite marcava essa reunião no "logar 6 da combinação"... para hoje á noite. Os vendedores e pessoal do trabalho externo das padarias reunir-se-ão terça-feira, ás 8 horas da noite, na Federação Operaria, afim de deliberar sobre um manifesto que será dirigido aos respectivos patrões.

O principal desejo desses operarios é a abolição das "listas", isto é, dos fiados por conta do vendedor, que os patrões exigem, e a abolição do serviço interno para os vendedores.

"A Plebe" foi acclamada entre os operarios

Causou muito boa impressão a distribuição do manifesto paulista, em forma de jornal, intitulado "A Plebe". Esse manifesto traz longos artigos sobre a greve em geral, em São Paulo, e o triumpho dos grevistas.

Esse manifesto, além de outros assumptos sobre o movimento operario em geral, traz as diversas tabellas de trabalho, que foram acceitas pelos industriaes de São Paulo.

Para o grande meeting

Convidando o povo para o "meeting" em frente ao theatro Municipal que, desde hontem, estava annunciado, os operarios distribuiram um boletim com os seguintes dizeres:

"Trabalhadores! Soou afinal a hora anciada da reivindicação dos nossos direitos! Ou nos erguemos como um só homem ou damos razão áquelles que suppoem que nascemos para sermos escravos!

Em face do momento excepcional que atravessamos não nos é licito manter-nos indifferentes ao fremito de enthusiasmo e energia que está impulsionando o proletariado para a luta gigantesca pela sua emancipação social e economica!

Assim, esperamos que o povo trabalhador, o operario que produz e morre á fome, concorra em massa ao comicio de amanhã, numa affirmação consciente das suas aspirações de bem estar e liberdade."

A GUERRA

O SR. KERENSKI encara energicamente a situação

Os sacrificios allemães no Aisne e a officialisação da pirataria

As esperanças depositadas no Sr. Kerenski começam a realisar-se. O novo chefe do governo provisorio russo que, logo ao assumir a pasta da Guerra, enfrentara a indisciplina do Exercito, reorganisando-o em pouco mais de um mez, e levando-o a assumir com tanto brilho a offensiva na Galicia, encarou agora a situação anarchica que reina na esquadra desde a revolução e ordenou a dissolução da commissão central da esquadra do Baltico. Essa commissão constituira-se em Kronstadt, a grande base de operações navaes, deante de Petrogrado, logo no começo de abril, e compunha-se de delegados dos navios de guerra e dos arsenaes. Dominada por anarchistas e syndicalistas, a commissão em vez de auxiliar o governo, como fez o Conselho de Operarios e Soldados, transformou-se num centro de propaganda anarchica e só concorria para augmentar a confusão reinante. E, como a commissão tinha sob a sua fiscalisação immediata alguns, si não todos os navios da esquadra e ainda a principal fortaleza das que rodeam Petrogrado, o governo provisorio nunca tentou a serio dissolvel-a, nem mesmo quando a commissão proclamou a "independencia" da esquadra do Baltico e das provincias balticas, ou quando ameaçou bombardear Petrogrado, caso o governo insistisse em não permittir a remessa de viveres para Kronstadt. Apurou-se agora que os graves acontecimentos de que foi theatro Petrogrado, nos começos desta semana, foram dirigidos pelos membros da commissão, os quaes, desencadeada a desordem nas ruas da capital, fugiram uns para Kronstadt e para a fortaleza de São Pedro e São Paulo, os restantes, onde foram presos. A dissolução da commissão, agora ordenada, põe termo ao estado de anarchia em que vivia a esquadra e que a tornava inteiramente inutil perante um ataque dos navios allemães.

Outra medida de energia, tambem hoje annunciada, é a da nomeação do general Korniloff para commandante dos exercitos do sudoeste, que abrange toda a Volhynia, toda a Galicia e a frente da Rumania. E' a resposta do Sr. Kerenski á contra-offensiva austro-allemã, que se pronunciou apenas ao norte do Dniester, numa região onde alguns regimentos russos, fascinados talvez pelo ouro allemão, se insubordinaram e abandonaram as posições que lhes haviam sido confiadas. Foi por essa razão, e unicamente por ella, que os austro-allemães puderam annunciar, como annunciam com certa jactancia nos seus communicados, que os seus exercitos avançam e chegaram ás proximidades de Tarnopol. Como não haviam elles de avançar, si os russos se retiraram sem combater?... A nomeação de Korniloff para commandante em chefe dos exercitos da Volhynia e da Galicia vae modificar sem duvida a situação, pois tudo se deve esperar da sua energia.

Na frente occidental a luta tem estado quasi que circumscripta ao Chemin-des-Dames. Os allemães continuam a obstinar-se infrutiferamente para reconquistar aquellas alturas de tão grande importancia estrategica, mas os verdadeiros resultados desses ataques limitam-se a augmentar, de maneira desproporcional, as perdas dos exercitos do kronprinz. Ainda uma vez o herdeiro imperial allemão sacrifica, com uma liberalidade que lembra a inconsciencia, milhares e milhares dos seus soldados, sem alcançar vantagens de nenhuma especie. Na Champagne e no sector do Mosa a luta tem-se mantido tambem viva, mas sem a intensidade com que ella se caracterisa entre o Aisne e Saint-Quentin. Ainda não se descobriu o que preparam os inglezes na Flandres. O communicado official de Berlim, de hontem, queixava-se entretanto de que a luta de artilharia foi não só de grande intensidade, mas tambem de "extrema violencia". Naturalmente é a resposta dos canhões inglezes ás basofias de "Herr" Michaelis...

A Allemanha, por um rescripto imperial de ante-hontem, officialisou a pirataria: d'ora avante, os navios neutros são considerados como inimigos, "quando favoreçam principalmente o inimigo, quando fretados pelos governos inimigos e quando naveguem servindo os interesses do inimigo". Na realidade, a situação dos navios neutros perante os submarinos allemães não soffre alteração, pois que até agora e por mero arbitrio dos commandantes dos submarinos elles eram mettidos a pique, conduzissem ou não o contrabando, isto é, favorecessem ou não os paizes alliados. Mas, contra isso, os governos neutros protestavam e a Allemanha tinha de dar satisfações e pagar indemnisações. Agora, com aquelle "ukase" imperial, a pirataria ficou officialisada: os submarinos allemães podem metter a pique, em qualquer latitude, mesmo fóra das zonas de guerra, os navios neutros, porque a Allemanha não se sente mais na obrigação de dar satisfações, nem de pagar indemnisações... Eis a chave de algumas phrases obscuras do discurso do novo chanceller.

PORTUGAL NA GUERRA

Os que se distinguem nos campos de batalha

LISBOA, 22 (Havas) — Distinguiram-se durante a ultima semana no sector portuguez da linha de frente, o alferes de infantaria 34, Silva Souza, o capitão de artilharia Belleza Santos e o cabo Eugenio Gaspar dos Santos, que foi promovido a 2º sargento por distincção.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado do generalissimo Haig:

"A' noite, grande actividade da artilharia inimiga no sector de Lombartzyde.

Os nossos aviadores borbardearam efficazmente quatro aerodromos inimigos e diversos entroncamentos de linhas ferro-viarias.

Durante os combates que se travaram durante a incursão abatemos tres aeroplanos allemães e obrigámos seis outros a aterrar.

Faltam quatro dos nossos."

NA RUSSIA

Communicado official

PETROGRADO, 22 (Havas) — Communicado do Estado-Maior:

"Na Rumania, na confluencia do Rimnik com o Sereth, as tropas inimigas atacaram as nossas posições, sendo expulsas pelos rumaicos.

Nos Carpathos abatemos um aeroplano allemão, aprisionando os respectivos tripolantes."

Korniloff commandante dos exercitos do sudoeste

PETROGRADO, 22 (Havas) — Foi nomeado commandante-chefe dos exercitos de sudoeste o general Korniloff.

As medidas energicas do Sr. Kerenski

PETROGRADO, 22 (Havas) — O Sr. Kerenski, chefe do governo provisorio, dirigiu uma proclamação ao Exercito e á Marinha declarando dissolvido o "comité" central da esquadra do Baltico e ordenando a prisão dos individuos que têm instigado as ultimas insubordinações entre as equipagens.

Na mesma proclamação o Sr. Kerenski convida os marinheiros a pôrem termo á confusão reinante, afim de que se possa organisar a defesa contra qualquer possivel aggressão da esquadra allemã.

Os allemães annunciam o seu avanço

NOVA YORK, 22 (Havas) — Radiogramma official de Berlim annuncia que as tropas allemãs attingiram as proximidades de Tarnopol.

A situação economica

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Despachos de Petrogrado informam que o Sr. Shingarew, ministro da Fazenda, em entrevista concedida a um jornalista daquella capital, declarou que a Russia atravessa uma crise economica cuja solução sairá da propria terra, cujo cultivo está sendo energicamente intensificado.

Uma grande batalha na frente russa

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que está travada uma grande batalha na linha de frente Smorgon-Krevo.

Os allemães fazem esforços extraordinarios para conseguir romper as linhas russas, empregando centenas de canhões de todos os calibres e fazendo um formidavel gasto de munições.

Essa tentativa de avanço não dará resultado, pois os russos resistem victoriosamente, rechassando todos os ataques do inimigo.

O que vae pela Finlandia

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O chefe do governo da Finlandia, em nome do ministerio, apresentou á Dieta a renuncia collectiva de todos os seus membros. Os chefes do partido social-democrata, porém, pediram-lhe para continuar á frente do governo, emquanto está sendo organisada a nova administração.

Mais dous grandes creditos para a guerra

WASHINGTON, 22 (A. A.) — O secretario da Marinha, Sr. Daniels, apresentou á Camara dos Representantes um pedido de credito na importancia de 137.366.177 dollars, destinados ás necessidades supplementares da guerra, incluidos os aprovisionamentos e os trabalhos de urgencia.

WASHINGTON, 22 (A. A.) — O governo dos Estados Unidos abriu em Londres um credito de 85 milhões, para as necessidades da esquadra norte-americana em operações nos mares da Europa.

A questão da Caixa Beneficente da Guarda Civil

O chefe de policia persegue

Correram, como noticiámos, agitadamente e sob protestos, as eleições para os cargos de directores da Caixa Beneficente da Guarda Civil. Houve duas chapas em votação, sendo uma incompleta e outra completa, isto é, com votação para presidente. Esta chapa era a da opposição, daquelles que viam burlada a lei que deu nova organisação á Caixa. O protesto se baseava no texto da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917.

Os reclamantes apresentaram seu protesto escripto e assignado á mesa que presidia os trabalhos, e que era composta exactamente dos interessados no pleito, contra os interesses geraes. No protesto foi citada a lei, que diz textualmente autorisar "a dar nova organisação á Caixa Beneficente da Guarda Civil e outras caixas de corporações congeneres, que terão administração autonoma, com directoria eleita dentre os socios contribuintes".

Apontaram os protestantes a irregularidade praticada pela mesa, a qual se empossou por si, e mandou que votassem os guardas reservas, que não são nem foram contribuintes.

Apontaram mais os protestantes, como absurdo, o regulamento mandar adoptar como presidente nato da Caixa o inspector da Guarda, contrariando o texto da lei. Mas a nada attendeu a mesa, e resolveu arbitrariamente proceder ás eleições, declarando préviamente que não apuraria os votos para presidente, o que foi feito, sendo eleitos: vice-presidente, Mario Cesar Burlamaqui; 1º secretario, José Ramos de Freitas; 2º secretario, Alvaro Magalhães de Almeida; thesoureiro, Antonio Faria do Siqueira; 1º procurador, José Joaquim Ferreira Junior; 2º procurador, Alfredo Pereira Guimarães.

Após a entrega do protesto e da eleição, ficou accordado entre a maioria dos guardas que fosse appellada para os tribunaes a questão.

Parecia assim que tudo se havia de derimir, dentro do direito, quando, os Srs. chefe de policia e inspector da Guarda Civil, por ordem de serviço n. 90, de hontem datada, suspenderam por 30 dias os guardas Joaquim Rufino dos Santos, Jayme Cunha, da Contabilidade; Alvaro Caetano dos Santos, Carlos Leoncio da Motta, Alvaro Magalhães e Antonio Pedroso Reis, porque "tivessem protestado contra ordens e resoluções do governo"!

Assim, o Sr. chefe de policia, exorbitando de suas funcções, exerce coacção sobre seus auxiliares, para satisfazer ambições, que justificam o empenho que tem havido nas administrações policiaes em terem a Caixa nas suas mãos...

Ao que consta, outros guardas protestantes estão tambem ameaçados de penalidades.

Com respeito á mesma Caixa, recebemos de "Alguns reservas", a seguinte carta:

"Como sabemos que V. S. toma sempre a defesa dos opprimidos, vimos mui respeitosamente solicitar a fineza de, pelas columnas do seu conceituado jornal, ponderar ao Sr. chefe de policia que não deve permittir a absurda medida que a Caixa Beneficente da Guarda Civil pretende: obrigar os reservas a serem socios della, soffrendo, além dos muitos que já soffrem, mais o desconto mensal de nove mil réis, cuja importancia, Sr. redactor, para nós, que muitas vezes, pouco mais do que isso conseguimos fazer durante o mez, é bastante consideravel, accrescendo ainda, que nenhuma lei póde "obrigar" a que alguem seja socio desta ou daquella associação!!

Esperando de V. S. a fineza do acolhimento deste pedido tão justo, desde já muito gratos se confessam."

Ainda a tragedia na villa Amalia

Por que o capitalista não presta as suas declarações á policia?

Um inquerito d' A NOITE

Andavamos intrigados com a historia. E com razão. Como pois se explicar que, já passados tantos dias, apresentando melhoras bem sensiveis, não pudesse o capitalista Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz prestar suas indispensaveis declarações á policia ?!

De quando em vez tocavamos o telephone para o hospital da Ordem Terceira da Penitencia, na Tijuca, e as informações eram as mesmas:

— O Sr. Queiroz ia passando melhor, sem novidade, mas não podia ainda falar ao delegado, por lhe ser isso prohibido pelo medico...

E as horas decorriam, os dias passavam e nada do Sr. Queiroz prestar declarações.

Já havia sido feito corpo de delicto no capitalista ? Não. O medico da policia o tentara, varias vezes, mas sem resultado, porque o assistente do velho capitalista, o Dr. Fernando Vaz, não o consentia, sob o pretexto de que era imprudencia e podia sobrevir qualquer contratempo no melindroso estado do enfermo...

Tudo isso olhavamos com cuidado e achavamos exquisito...

Fomos, então, investigar. Não nos foi muito facil a tarefa, devido a que no hospital da Penitencia, se faz um mysterio tremendo de tudo que diz respeito ao Sr. Queiroz.

Mas, no interesse de apurar a verdade, num caso como este que tanto impressionou o publico, não poupámos esforços. E assim conseguimos saber que o Sr. Queiroz está em plena convalescença. Não corre mais perigo o seu estado.

Levanta-se cedo, passeia pelas varandas do hospital, desce escadas, vae ao jardim e permanece alguns minutos numa aprasivel gruta ali ao lado, á frente da qual fica, em pé, tomando ares e banhos de sol.

O capitalista conversa demoradamente com a esposa, que o procura varias vezes na semana. Sente-se mesmo bem disposto, tantos e tão desvelados lhe têm sido os carinhos e cuidados de seu medico.

Sabemos que o Dr. Fernando Vaz não quer, positivamente, que o capitalista preste declarações á policia emquanto estiver no hospital da Penitencia.

E' interessante. E já se vão mais de 20 dias nessa brincadeira. Que estará sendo preparado ? Que o Sr. Queiroz deixe o hospital, desappareça, sem prestar o seu depoimento ao delegado do 15º districto, Dr. Olegario Bernardes e nem se submetta a corpo de delicto ?

Isso não póde continuar desse modo e é evidente que o caso vae ficando cada vez mais escandaloso...

Aos Srs. proprietarios

No interesse dos Srs. proprietarios desta capital, prevenimos ao publico que o prazo para recebimento, na Inspectoria de Esgotos, á rua D. Manoel 10, das declarações relativas á taxa de saneamento, termina no dia 31 do corrente mez. Depois dessa data nenhuma declaração será recebida e os predios serão lotados pela Inspectoria, sem que aos Srs. proprietarios assista mais o direito de reclamar sobre qualquer excesso de taxação no corrente exercicio.

Rivalidade entre sapateiros

Aggressão a bala

O sapateiro Rubens Alves de Oliveira reside á rua de Sant'Anna n. 57, em Inhauma. Na estrada Real de Santa Cruz, proximo á rua de Sant'Anna, reside o seu collega e inimigo Antonio de Souza Faria, de côr parda, com 22 annos e solteiro.

Hontem, á noite, Faria foi passear no Meyer em companhia de Lydia Paiva, visinha de Rubens. Ao voltar para casa, Faria permaneceu algum tempo parado, conversando com a sua companheira de passeio, na esquina da rua de Sant'Anna com a estrada Real.

Momentos depois saltaram de um bonde, Rubens e seu irmão Alvaro de Oliveira. O primeiro, ao enfrentar Faria, travou com elle forte discussão, que, não obstante a intervenção de Alvaro e da companheira de Faria, teve funestas consequencias, resultando tombar com uma bala no ventre Antonio Faria, alvejado pelo seu antigo inimigo.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 19º districto, emquanto a victima era soccorrida pela Assistencia e recolhida á Santa Casa, em estado grave.

Morre o padre Batalha

Uma figura que vinha do passado regimen e que conseguira ainda popularisar-se depois de 15 de novembro foi essa que desappareceu hoje.

O padre Batalha (Francisco Batalha Ribeiro) falleceu na casa de sua residencia, á rua Barão de Guaratiba.

Capitão capellão do Exercito, não dispensava das mangas da sua batina as tres estrellas douradas do seu posto, que o governo da Republica manteve.

Dotado de uma forte dóse de bom humor, de espirito forte e de um grande coração, mais propenso á philosophar que a meditar, o padre Batalha se fazia muito estimado de todos.

Da sua vida, desde os tempos academicos até depois de tropego, se contavam passagens e episodios espirituosos, que o punham em destaque, sempre com uma feição sympathica.

O enterramento do padre Batalha realisa-se amanhã, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro de S. Pedro.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Inferiores e praças da fortaleza do S. João e forte de Copacabana	46$500
Quantia publicada	46:892$560
Total	46:939$060

Hoje eu não mataria Pinheiro Machado...

O julgamento de amanhã

Como Manso de Paiva se defende

Do lado de dentro das grossas grades do cubiculo, Manso de Paiva, vestindo o uniforme azul da prisão, depois de falar vagamente sobre o seu caso, deu-nos esta phrase:

— Hoje, eu não mataria Pinheiro Machado. Não que tenha remorsos do que fiz. Pinheiro Machado foi nefasto ao povo, e portanto, á Patria. Elle precisava desapparecer. Não o mataria eu, hoje, pela repugnancia de matar. E depois, aqui no carcere, tenho podido fazer o que não pudera lá fóra: tenho lido. Na leitura, mesmo de romances, tenho aproveitado, tenho sabido conhecer as cousas como as cousas são. Tenho aprendido a receber o mundo como o mundo é. O papel que assumi, talvez não assumisse agora, depois desses ensinamentos.

— O recolhimento, o silencio, são propicios ás reflexões. Na solidão a gente observa melhor a obra das paixões...

— E' certo. Eu me apaixonava muito e sentia os effeitos do tumulto da sociedade. A figura de Pinheiro Machado sempre me despertou attenção, e me suggeria reacção. Elle tinha condições para chefiar e podia fazer o bem, mas o seu feitio era para corromper, para fazer o mal. Assim, essa feição com que elle se me apresentava, foi crescendo, foi se avolumando. Todos bradavam, todos se queixavam, mas ninguem tinha coragem de agir. Nesse côro de clamor, não havia só sinceros. Muitos teriam agido até por calculo. Eu não. Eu sou victima da minha sinceridade. E' uma tolice pretender-se ter sido eu um mercenario. Rio e gozo, na minha consciencia, porque vejo que elles querem illudir-se a si proprios. Offereci a minha mocidade, o meu futuro, a minha vida, em holocausto á Patria. Tenho a consciencia tranquilla. Si ha quem não queira comprehender o meu sacrificio, a culpa não é minha. Nada me accusou. Apenas ha um ponto escuro no meu cerebro — é o que já lhe disse: Repugnar-me-ia hoje, o matar. Só isso. Assim, hoje, eu não teria sido o autor da morte de Pinheiro Machado. Mas o que está feito, está feito. O mundo é assim. Fui creado solto, no abandono de instrucção, de educação. Inculto, facil foi deixar-me arrebatar e vencer pelos ideaes que eu julgava impostos pelo bem. Hoje, vejo por outro prisma. Vejo como normalmente todo mundo vê. Sou um desilludido.

— E que espera do julgamento?

— A condemnação, naturalmente. Apenas si for condemnado a mais de vinte annos appellarei. A idéa da condemnação não me apavora. A vida é tão curta... Eramos dez irmãos, dos quaes sete já morreram. Que importa? A morte é uma loteria. Não tenho dó de mim, nem condemnado, nem morto. Não tenho pena quando sei que morreu um como eu, só, mediocre, sem familia, sem filhos. De um chefe de familia sim. Ou quando se apaga um grande cerebro como o de Ruy Barbosa, que faz falta á collectividade; faz falta á Patria. Assim, sim, eu lamento.

— Então, quanto á defesa...

— Acho necessaria. Não que ella possa demover juizos preconcebidos, mas por questão da moral. Eu mesmo pretendo dizer alguma cousa, si me consentirem.

— Vae falar no Jury?

— Tenho aqui escriptas umas palavras, que procurarei ler. Não é uma defesa, é uma expansão. Lerei para mim memo, e para quem tiver a consciencia tranquilla como eu tenho.

Um principio de incendio

Na serraria Moss, á rua Barão de São Felix 148, por causa de uma fogueira feita pelo vigia Eduardo Silva, ia-se originando um incendio, que foi logo abafado.

A policia do 8º districto tomou as precisas providencias.

Escrivanato de orphãos

O Dr. Renato de Campos, nomeado no ultimo despacho collectivo escrivão de orphãos, tomará posse do seu cargo amanhã, ás 2 horas da tarde, perante o respectivo juiz, Dr. Alfredo Machado Guimarães.

Mais uma embarcação vendida aos francezes

Arribou ao nosso porto, para tomar carvão, a chata a vapor «Nicolas Tonssaito», vendida pelos argentinos ao governo francez. Esta chata é commandada por um capitão inglez, que tem uma guarnição de 21 homens de diversas nacionalidades.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A agitação dos operarios

Os comicios da tarde

Os fabricantes de moveis fecham suas fabricas -- As medidas da policia

O comicio da Praça Marechal Floriano

Durante o "meeting" da praça Marechal Floriano falaram sete oradores. Nos seus discursos concitaram os seus camaradas a proseguir no emprehendimento que vinham fazendo. O povo deve, como elles, tomar parte no seu movimento. O mal-estar devido á carestia da vida, não os attinge sómente. O povo tambem é delle victima, pela exploração dos atacadistas. Os poderes competentes, unicos responsaveis desse estado de cousas, inteiramente com a imprensa, que se tem desinteressado do assumpto, acabam de attestar o congestionamento dos armazens e trapiches, onde estão armazenados um quantidade colossal de generos de primeira necessidade. Si

Instantaneo photographico da massa que assistiu ao comicio da praça Floriano Peixoto

assim procedem os atacadistas é com o evidente objectivo de explorar a alta do seu preço. E que tem feito o governo e a imprensa, para que não continue esta exploração? Até este momento no que se saiba, nada, além do conhecimento da exploração. As queixas do operariado são mais que justas. Tudo tem augmentado, até as suas horas de trabalho, emquanto que elles continuam a ganhar o que ganhavam, e os seus patrões auferem extraordinarios proventos da alta a que submetteram as suas mercadorias.

O "meeting" correu na melhor ordem. A policia tomou todas as precauções possiveis, fazendo postar atrás do theatro Municipal, um piquete de cavallaria, e na rua Trese de Maio, "viuvas alegres", além do grande numero de guardas civis e agentes destacados no local. Os Drs. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto; Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, chefe do Corpo de Segurança e inspector da Guarda Civil estiveram sempre presentes, no local, onde superintenderam o proprio policiamento.

O fim do meeting

A's 5 horas em ponto terminou o "meeting". Haviam falado mais alguns oradores, e o ultimo convidou os operarios presentes a uma passeata pelas ruas da cidade. A grande massa popular deslocou-se Avenida acima, em gritos á liberdade! abaixo o poderio! Uma força de policia, em dous automoveis de soccorro, acompanhava os manifestantes. Seguiam o prestito tambem autoridades da policia civil.

A procisão de Santa Cecilia passa na occasião do meeting

Quando estavam mais calorosos os discursos, no momento em que falava um dos mais exaltados oradores, surgiu na avenida Rio Branco a procissão. Houve uma debandada no grande grupo que assistia ao protesto do operariado. Eram os curiosos.

A procissão veiu chegando até as proximidades da estatua do marechal Floriano, onde devia tomar a rua Evaristo da Veiga. O prestito religioso não parou. No passo cadenciado, ao som de uma marcha triste, proseguiu, passando em frente ao Theatro Municipal. O orador que falava aos grevistas não interrompeu o seu discurso. Alguns operarios se descobriram. Não tira o chapéo! Põe o chapéo! Nada temos com a procissão! Ouviram-se vozes. Houve um prolongado murmurio. Muitos dos que se haviam descoberto collocaram á cabeça o chapéo.

A procissão passou sem mais incidentes.

O prestito dos grevistas

A grande massa de operarios, depois de percorrer a avenida Rio Branco, dirigiu-se para "A Razão". Ahi recomeçar os discursos sobre o momento, obedecendo sempre, como é de costume, ás mesmas idéas sobre a greve, o capital, o socialismo.

Os operarios vão ao largo de S. Francisco

Terminados os discursos, em frente á redacção da "A Razão", os operarios dirigiram-se para o largo de S. Francisco, pela rua do Ouvidor. No trajecto vaiaram alguns jornaes.

No largo de S. Francisco recomeçaram os discursos.

Os iniciadores do protesto em praça publica do operariado pretendiam, depois de lá falar o ultimo orador, dar por hoje como findos os trabalhos do grande "meeting". Eram já quasi 6 horas da tarde.

Em Villa Isabel

O comicio annunciado para a praça Sete de Março, em Villa Isabel, não se realisou. A' hora designada para o "meeting", 2 da tarde, não havia naquelle local pessoa alguma com aspecto, pelo menos, de orador de "meeting". Apenas uma turma composta de seis guardas civis policiava a praça, com ordens terminantes do delegado do districto de não permittir o comicio, dissolvendo os grupos que tentassem realisar o annunciado protesto.

A's 3 horas, porém, chegou ás mãos da autoridade policial local um aviso do gabinete do chefe de policia, mandando que o comicio fosse permittido, encarregando-se a turma de guardas da manutenção da ordem; mas não appareceram nem oradores nem ouvintes para o "meeting".

Na Gavea

Não se realisou o comicio operario annunciado para hoje ás 3 horas da tarde, na Ponte das Taboas. Ali não compareceu nenhum operario. O local esteve policiado por muitos guardas civis e uma patrulha de cavallaria. Os Drs. Nascimento Silva e João Moraes, 1º delegado auxiliar e delegado do 21 districto policial, respectivamente, compareceram na Ponte das Taboas precisamente á hora marcada para o "meeting", demorando-se ali por cerca de uma hora e meia. SS. SS. retiraram-se quando era voz corrente que os operarios não mais realisariam nenhuma reunião, mas deixaram a necessaria força a garantir a ordem publica no local.

Os fabricantes de moveis tomam deliberações

A' tarde alguns fabricantes de moveis reuniram-se na fabrica de moveis do Sr. A. A. de Queiroz, á rua Visconde de Itauna 105, para tomarem uma deliberação sobre a situação que lhes crearam os operarios. Depois de prolongada discussão sobre o assumpto deliberaram o seguinte:

1º) Fechar as suas fabricas até ulterior deliberação; 2º) fundar um centro dos industriaes de marcenaria; 3º) marcar uma segunda reunião preparatoria para o dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, no mesmo local; 4º) nomear uma commissão provisoria de oito membros, a qual ficou constituida dos seguintes Srs.: A. A. de Queiroz, Joaquim M. Loureiro Sobrinho, Justino Rebello do Amaral, Carlos Coelho dos Santos, Alberto de Lima Vozella, Seraphim Figueiredo dos Reis, Antonio de Oliveira e José Moreira.

Dr. Noemio da Silveira

Realisou-se á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com uma grande e selecta concorrencia, o enterramento do Dr. Noemio Xavier da Silveira. Sobre o coche funebre foram depositadas muitas e ricas corôas, inclusive uma enviada pela A NOITE, que se fez tambem representar por um dos seus directores.

Os poveiros elegeram nova directoria

A Associação Maritima dos Poveiros reuniu-se hoje, á tarde, em assembléa geral para ouvir o relatorio do actual presidente e eleger nova directoria.

Esse relatorio, minucioso, historia todos os actos da administração cujo mandato vem de terminar, assignalando, ao mesmo tempo, a prosperidade da associação.

No ultimo anno social a receita foi de...... 12:372$ e a despesa de 10:633$880, passando para este anno um saldo de 5:759$820, inclusive o que passou do anno anterior.

O relatorio propoz varias honrarias a diversos associados e votos de agradecimentos ás pessoas que prestaram serviços á associação.

A directoria eleita hoje, ficou assim constituida:

Presidente, José Fernandes Cadilhe; vice-presidente, José Fangueiro da Silva (Saramago); 1º secretario, Jacintho da Silva Marques; 2º secretario, Matheus Caetano Feiteira; thesoureiro, Francisco Martins Moreira; vogaes: Manoel Luiz Postiga (Oliveiros) e Raphael Rodrigues Maio. Conselho fiscal: presidente, Albertino Pereira; 1º secretario, Joaquim José dos Santos (Padeira); 2º secretario, José Martins Neves (Cesar). Assembléa geral: Presidente, Francisco J. da Nova Junior; secretario, Leopoldino Fernandes Troina; secretario, José Gomes Magdalena (Libala).

A posse está marcada para o proximo dia 29.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje á tarde, em sua residencia rua N. S. de Copacabana n. 43, a viuva Philomena Martins, sogra do Dr. João Maio Moreau Nunes.

A S. U. B. Protectora dos Cocheiros tem nova directoria

Empossou-se hoje a nova directoria da Sociedade União Beneficente Protectora dos Cocheiros. Para esse fim realisou-se, na séde social, uma sessão solemne, durante a qual falaram diversos associados, enthusiasticamente applaudidos pela assembléa. A' A NOITE, na pessoa do seu representante, foram dirigidas palavras de sympathias, que muito nos captivaram.

A nova directoria está assim constituida: presidente, José Joaquim de Brito; vice-presidente, Manoel Tavares Ferreira; 1º secretario, Henrique Pedro de Souza Lobo; 2º secretario, Antonio Lopes de Castro; 1º thesoureiro, Manoel Joaquim de Siqueira; 2º thesoureiro, Manoel Ferreira Cunha; commissão de contas: Clemente Luiz Moreira, Antonio Furtado Morgado, Joaquim Pinto Sampaio; commissão hospitaleira: Luiz Almeida Coelho, Antonio José Moura, José de Souza Coelho, Egydio Alves Corrêa, José Lopes da Silva; commissão de syndicancia: Manoel Monteiro, Manoel Antonio Bessa, Antonio Corrêa Miguel, Sebastião Torres e Dionysio Luiz de Moraes.

MORREU DE FRIO

UM EBRIO

ACTURA (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Foi hoje encontrado o cadaver do ebrio Joaquim Corrêa, vulgo «Quebra Ferros», na estrada de rodagem de Santa Cruz, proximo ao leito da linha da Leopoldina Railway. Apurou-se que sua morte foi devida ao frio da noite.

Desaba uma egreja de duzentos annos

IBIAPINA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 8 horas da noite desabou totalmente o tecto da egreja da visinha cidade de Viçosa, ficando sómente em pé as paredes lateraes. Não houve, felizmente, desastre pessoal. Essa egreja foi construida ha mais de 200 annos.

A GUERRA

Na frente italo-austriaca

NUMA CHRONICA, O GENERAL AMADASI PREVÊ A VICTORIA DOS ALLIADOS NA PRIMAVERA DE 1918

ROMA, 22 (A NOITE) — O general Amadasi, na sua chronica semanal sobre a situação militar, observa que decorreram relativamente calmos os ultimos oito dias.

"Mas — acrescenta elle — as nossas patrulhas no Trentino hostilisaram sempre o inimigo, que renunciou naquelle sector aos seus ataques de surpresa e limitou-se a bombardear com pequena actividade as nossas posições.

A situação no Carso torna-se cada vez mais favoravel aos planos do generalissimo Cadorna. Avançámos para além das linhas de Selo, na direcção do monte Hermada. O nosso ponto de apoio de Jamiano transforma-se de dia para dia numa posição magnifica. Os engenheiros converteram já aquellas alturas num verdadeiro campo entrincheirado.

Na Carnia e no Alto Isonzo, as nossas vanguardas estão em estreito contacto com as linhas inimigas.

Em resumo, a situação na nossa frente melhorou e melhorará ainda mais si os russos, proseguindo na sua offensiva, conseguirem invadir a Hungria. Os austro-allemães, agora, estão preoccupados em enfrentar a ameaça russa. Neste mesmo momento, chegam-me noticias de violentos choques na Galicia, para onde foram ultimamente enviados grandes reforços austriacos e allemães.

Póde-se affirmar com segurança que as manifestações bellicas de von Michaelis nenhuma impressão causaram na Italia, pois aqui ninguem ignorava que o novo chanceller estava ligado ao partido militarista prussiano. Era preciso fazer barulho em torno desse agrupamento e elle satisfez o programma.

Por mim, confio na efficacia da nossa vigorosa offensiva de outono, em todas as frentes alliadas, embora participe da opinião predominante nas rodas militares, de que passaremos ainda outro inverno nas trincheiras. Mas, a proxima primavera será para os alliados uma primavera radiante: assim, contaremos com o concurso militar dos Estados Unidos, e então o colosso, por uma acção decisiva de todos nós, será abatido".

UM LIGEIRO AVANÇO DOS INGLEZES

LONDRES, 22 (Havas) (Official) — As tropas inglezas operaram um ligeiro avanço a léste de Monchy-le-Preux.

A RUSSIA E AS SUAS COMPLICAÇÕES — DECLARAÇÕES DO PRINCIPE LVOFF

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o principe Lvoff, ex-chefe do governo provisorio, tendo sido entrevistado sobre a situação, declarou que a revolução russa desenvolvendo-se, todo o paiz está passando pelo processo de modificação das suas forças creadoras, que o melhoram em tudo.

Apezar da guerra, os transportes melhoraram e os proprios governos dos municipios têm progredido.

Dadas as actuaes circumstancias, é logico que reine uma certa confusão, porém a gravidade do perigo está conjurada. Os "maximalistas" estão praticamente desmoralisados e os seus esforços são inuteis.

Os acontecimentos de Cronstadt, de Helsingfors e de outras chamadas Republicas não são typicos da revolução, nem reflectem a alma da Russia, que está livre da maior crise da enfermidade passada.

A Russia triumphará das difficuldades actuaes, resurgindo mais forte que nunca.

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 20 (Recebido pelo consulado inglez) — O kaiser deu a demissão a Bethmann Hollweg depois dos ataques feitos pelos catholicos e liberaes combinados. Foi nomeado em seu logar o Sr. Michaelis, um burocrata prussiano, typico, até agora inteiramente desconhecido fóra dos circulos officiaes. O Sr. Michaelis, falando no Reichstag, no dia 19 do corrente, referiu-se ao descontentamento reinante na Allemanha, com o fracasso da campanha submarina, allegando porém que ella tinha produzido quanto era de esperar. Declarou que, si a Allemanha pudesse obter uma paz honrosa, ella não continuaria a guerra por mais um dia que fosse, mas que não entraria em negociações emquanto o inimigo occupasse partes do territorio allemão e estipulando que as fronteiras allemãs deveriam ser determinadas para o futuro e dadas garantias com relação aos interesses allemães, tanto continentaes como de além-mar.

Disse: "si o inimigo abandonar os seus planos de conquistas e entrar em negociações honestas e preparadas para a paz, nós ouviremos o que elle tiver a dizer". Admittiu que as difficuldades de alimentação eram da mais amarga natureza, mas que esperava uma melhora.

O socialista Scheidmann disse oppor-se á politica submarina, por ter produzido mais mal do que bem.

O Sr. Balfour, falando no Queen-Hall, ridicularisou a resolução do Reichstag, allegando que a Allemanha está empenhada numa guerra de defesa propria, quando, antes do primeiro tiro a Allemanha havia proclamado a sua intenção de não somente humilhar a França na Europa, mas de annexar as colonias francezas.

—Sir Edward Carson passou a fazer parte do gabinete de guerra, sendo Sir Eric Geddes nomeado primeiro lord do Almirantado.

O Sr. Addison foi nomeado ministro das Munições, sendo o Sr. Montagne nomeado secretario de Estado para a India.

—Dados sobre a campanha submarina: chegaram 2.828 navios, sairam 2.980, foram afundados (de mais de 1.000 toneladas), 14; de menos de 1.000 toneladas, 4, e atacados sem resultado 12.

O "Times" considerou estes algarismos como indicativos do fracasso dos planos allemães.

—As esquadras ligeiras inglezas do mar do Norte interceptaram seis vapores cargueiros allemães que não obedeceram aos signaes e fugiram. Dous delles deram á costa, sendo os outros quatro capturados e trazidos para ancoradouros inglezes.

—A allegação allemã de que a neutralidade hollandeza havia sido violada é falsa e o mundo vê a Allemanha num papel exquisito como defensora dos direitos de nações pequenas.

—O Sr. Lloyd George telegraphou congratulando-se com o presidente do conselho da Russia pela offensiva daquella nação, que veiu provar que a Russia vê que seria impossivel uma paz duradoura e a necessaria reconstituição geral, até que as nações despojadas sejam salvas da tyrannia do despotismo militar.

Telegrammas de Petrogrado indicam que as intrigas allemãs provocaram disturbios entre extremistas, pelo que o governo tomou medidas energicas com o apoio do povo, restabelecendo a ordem.

—Foram publicadas as resoluções geraes da commissão aerea ingleza, pelas quaes está previsto um enorme augmento da nossa esquadra aerea para o anno proximo. A industria dos aeroplanos será organisada nas normas do serviço de munições em 1915, sempre em augmento. O presidente da commissão aerea americana, entrevistado, disse que o Congresso, votando o credito de 640 milhões de dollars para construcções de aeroplanos, era somente o inicio e seria grandemente augmentado.

Os arsenaes americanos augmentarão, dizem, em 60 annualmente, o numero de destroyers dos mais modernos typos e estão construindo milhares de caça-submarinos, além de muitas outras classes de navios.

A TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Revestiu-se de grande brilhantismo a corrida realisada hoje no prado do Itamaraty, em que foi disputado o "Grande Premio Itamaraty". A concorrencia foi numerosa e o resultado das carreiras foi o seguinte:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — 1:000$000 — Correram: Gatuno (D. Suarez), Duque (E. Rodriguez), Isabeau (J. Telles), Yago (G. Fernandez), Diamante (D. Vaz) e Indayal (Zacklyn). Não se apresentou Zuavo.

Venceram: Gatuno em 1º, por um corpo e meio; Yago em 2º e Isabeau em 3º.

Tempo, 100 1|5".

Poule 50$700, dupla 113$200; movimento do pareo 5:414$000.

Regular saida. Isabeau foi a primeira a apparecer, seguida de Gatuno, Yago, Duque, Diamante e Indayal. Nessa ordem correram até os 2.000 metros, onde Gatuno derrotou o "leader", firmando-se na vanguarda, ao mesmo tempo que Diamante collocava-se em terceiro. Na recta final Yago passou para segundo, vindo atropelar o filho de Foxy Flyer, que logrou vencer a carreira por um corpo e meio sobre Yago. Isabeau foi terceiro, Diamante quarto, Duque quinto e Yadayal encerrou o lote. Duque sentiu-se durante a carreira.

2º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 1:000$000 — Correram: Dionéa (D. Vaz), Lady Pericles (E. Rodriguez), Sabina (D. Suarez), Torito (P. Zabala), Revisor (A. Olmos), Pooh Pooh (R. Paris) e Buenos Aires (Le Mener).

Venceram: Revisor em 1º, por tres quartos de corpo; Torito em 2º e Buenos Aires em 3º.

Tempo, 99 1|5".

Poule 70$300, dupla 63$000, e movimento do pareo 8:874$000.

Boa saida. Pularam os animaes quasi todos emparelhados, destacando-se pouco a pouco a egua Dionéa, Revisor, Lady Pericles, Torito, Sabina, Pooh Pooh e Buenos Aires. No Itamaraty Revisor passou para a ponta, vivamente perseguido por Lady Pericles, Torito e Sabina. Na recta final Torito avançou novamente sobre o "leader", que conseguiu vencer com esforço, por tres quartos de corpo. Buenos Aires, em valente chegada, obteve o terceiro posto. Os demais pouco fizeram.

3º pareo — "Excelsior" — 1ª turma — 1.609 metros — 1:200$000 — Correram: Palhaço (J. Coutinho), Palmeira (R. Cruz), Wolwey (Ch. Houghton), Spear Foot (H. Michaels), El Gringo (G. Fernandez), e Monroe (E. Rodriguez).

Venceram: Palhaço em 1º, por tres corpos; Monroe em 2º, e Palmeira em 3º.

Tempo 105 3|5".

Poule 29$200, dupla 64$900, e movimento do pareo 12:680$000.

Palhaço surgiu na frente, seguido de Monroe, El Gringo, Wolwey, Spear Foot e Palmeira. Nessa ordem correram até aos 2.000 metros, onde Palmeira firmou-se em terceiro e Spear Foot em quarto, ficando em ultimo o cavallo Wolwey. Na recta final Monroe tentou alcançar o "leader", mas sem resultado, pois este fugiu-lhe, para vencer por tres corpos. Palmeira foi terceiro, Spear Foot quarto, El Gringo quinto e Wolwey fechou a raia.

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 1:200$000 — Correram: Guayamu' (Walsh), Delphim (Ch. Houghton), Cangussu' (E. Rodriguez), All Well (A. Olmos), e Estilete (A. Vaz). Não correu Invasor do Paraná.

Venceram: Cangussu' em 1º, por meio corpo, Delphim em 2º e Guayamu' em 3º.

Tempo 107 3|5".

Boa saida. All Well pulou na ponta, passando-lhe logo o cavallo Estilete, seguido de Delphim, All Well, Guayamu' e Cangussu', e assim correram até o Itamaraty, onde Delphim tentou passar pelo "leader", mas sem resultado. Nos 2.000 metros Delphim passou para a ponta em luta com Guayamu', mas na recta final Cangussu', que corria perto dos ponteiros, derrotou-os, para vencer por meio corpo. Delphim foi segundo, Guayamu' foi terceiro, All Well quarto e Estilete fechou a raia.

5º pareo — 17 de Setembro — 1.700 metros — 1:200$ — Correram: Vesuvienne (A. Vaz), Suggestiva (G. Fernandez), Jacobino (J. Coutinho) e Petit Bleu (Ch. Houghton). Não correram: Jagunço e Paraná.

Venceram: Jacobino em 1º, por tres quartos de corpo; Vesuvienne em 2º e Suggestiva em 3º.

Tempo: 111 3|5".

Poule, 63$400; dupla, 19$800, e movimento do pareo: 16:926$000.

Suggestiva appareceu na frente, cedendo pouco depois essa posição a Petit Bleu, seguindo-se-lhes Vesuvienne e Jacobino. Pouco depois do Itamaraty Jacobino passou para segundo, ficando Vesuvienne em terceiro e Suggestiva em ultimo. Na entrada da recta final, Petit Bleu desgarrou muito, dando ensejo a que Jacobino triumphasse por tres quartos de corpo sobre Vesuvienne. Suggestiva foi terceiro e Petit Bleu ultimo.

6º pareo — Dr. Frontin — 1.609 metros — 1:700$ — Correram: Marvellous (E. Rodriguez), Atlas (P. Zabala), Ornatinho (R. Paris) e Rampellion (A. Olmos).

Venceram: Atlas em 1º, por um corpo; Ornatinho em 2º e Marvellous em 3º.

Tempo: 103 2|5".

Poule 23$800; dupla 34$700 e movimento do pareo 17:899$000.

Atlas saiu na frente, seguido de Marvellous, Ornatinho e Rampellion e assim correram até a recta final, onde Ornatinho derrotou Marvellous, vindo em perseguição do "leader", que venceu a carreira, com esforço, por um corpo. Marvellous foi optimo terceiro e Rampellion fechou a raia.

7º pareo — Grande Premio Itamaraty — 2.400 metros — 3:000$ — Correram: Zingaro (J. Coutinho), Trois Temps (L. Araya) e Royal Scotch (D. Vaz).

Venceram: em 1º Zingaro, em 2º Royal Scotch e em 3º Trois Temps.

Tempo: 159 1|5".

Poule 14$500; dupla, 21$100, e movimento do pareo, 18:247$000.

8º pareo — Venceram: em 1º Idyl (R. Cruz), em 2º Trunfo (J. Coutinho) e em 3º Florise (Rodriguez).

Tempo 106".

Poule 40$000, dupla 38$000.

FOOTBALL

OS JOGOS DO CAMPEONATO

Botafogo x S. Christovão

No campo da rua General Severiano, sob a expectativa de grande numero de pessoas, encontraram-se as equipes desses clubs. O resultado foi o seguinte:

Primeiros teams: S. Christovão, 3; Botafogo, 2.

Segundos teams: S. Christovão, 3; Botafogo, 2.

Andarahy x Flamengo

Numerosas pessoas assistiram ao encontro entre esses clubs, no campo da rua Prefeito Serzedello. O resultado geral foi este:

Primeiros teams: Flamengo, 3; Andarahy, 1.

Segundos teams: Flamengo, 3; Andarahy 2.

America x Carioca

Os matches entre os teams dos clubs acima, realisados no campo da rua Campos Salles, tiveram o seguinte resultado:

Primeiros teams: America, 6; Carioca, 1.

Segundos teams: America 9; Carioca, 1.

Villa Isabel x Mangueira

O encontro entre esses clubs foi realisado no campo do Flamengo. O resultado foi este:

Primeiros teams: Villa Isabel, 1; Mangueira, 1.

Segundos teams: Villa Isabel, 1; Mangueira, 1.

CYCLISMO

A festa de sports do Cycle-Club

Com uma assistencia numerosa realisou o Cycle-Club, esta tarde, no velodromo da rua Haddock Lobo, uma interessante festa sportiva. O programma compunha-se de oito bons parcos que tiveram os seguintes resultados:

1º pareo, 4ª turma (bicycleta) — 2.000 metros — Venceu Condor e em 2º Noro; 2º pareo (pedestre) — 500 metros — Venceu Jayme, e em 2º Cavalliere; 3º pareo (bicycletas) —3.000 metros — Não se realisou por não terem comparecido os concorrentes; 4º pareo, 3ª turma (bicycletas) — 2.500 metros — Venceu Leão, e em 2º Pinho; 5º pareo (obstaculos, bicycletas) — 750 metros — Venceu Doffer; 6º pareo, estreantes (bicycletas), — 3.000 metros — Venceu Cosmos e em 2º Portugal; 7º pareo, 2ª turma (bicycletas) — 4.000 metros — Venceu Nille e em 2º Freitas; 8º pareo, 1ª turma (bicycletas) — 15.000 metros — Venceu Nilo e em 2º Hilda.

Este pareo foi o de honra. O concorrente Matania, na primeira volta, soffreu um desastre, saindo ferido da queda.

Um barbaro crime de morte

CAMAMU' (Bahia), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Crime barbaro foi o praticado ás 5 horas da tarde do dia 14 do corrente, na ilha Grande, pelo individuo Benedicto Bomfim. Este matou com varias cutiladas de facão Manoel Clementino, lavrador e pae de familia, ali. Preso pelo coronel Candido Cyrillo, o assassino confessou o crime, dizendo ainda que o premeditára. A victima de Bomfim era casada apenas ha seis mezes, e sua esposa, que conta apenas 21 annos de edade, acha-se gravemente enferma, em virtude de um aborto provocado, dizem, por um remedio enganosa e miseravelmente dado pelo assassino de Manoel Clementino. A população de ilha Grande, logar pacato, acha-se realmente indignada contra o criminoso Bomfim, autor do crime mais hediondo ali commettido.

A distribuição dos voluntarios pelos corpos

Encerraram-se as inscripções para o voluntariado de manobras com o numero de 1.562 moços.

A' medida que se iam inscrevendo nomeavam, de accordo com a resolução do ministro da Guerra e para harmonisar os interesses dos voluntarios com a instrucção militar, o corpo no qual preferiam ser incorporados para os exercicios. De forma que a distribuição foi feita da seguinte forma:

No 1º regimento de infantaria, aquartelado no Villa Militar, 70 voluntarios; no 2º regimento de infantaria, aquartelado na Villa Militar, 35; no 3º regimento de infantaria, aquartelado no antigo Arsenal de Guerra, 635; no 52º de caçadores, aquartelado na rua do Areal, 228; no 55º de caçadores, aquartelado na avenida Pedro Ivo, 396; no 56º de caçadores, aquartelado na praia Vermelha, 237; na 1ª companhia de metralhadoras, aquartelada em S. Christovão, 45; na 5ª companhia de metralhadoras, aquartelada na Villa Militar, 9; no 1º regimento de cavallaria, aquartelado em S. Christovão, 32; no 13º regimento de cavallaria, aquartelado em S. Christovão, 52; no 1º batalhão de engenharia, 2. Ainda falta designar corpos para 13 voluntarios.

A inspecção de saude cortou até hoje 43, tendo desistido 2.

Fazendo a distribuição por armas, temos: na infantaria, 1.455 voluntarios, na cavallaria 84 e na engenharia 2.

A arma de artilharia não recebeu voluntarios, por ser o treinamento ahi mais difficil, requerendo por isso mesmo mais tempo e mais cuidado.

A concorrencia de voluntarios, como se nota, foi muito maior na arma de infantaria, o que é razoavel, attendendo-se a que a instrucção militar do infante é mais facil e não requer um preparo anterior. O mesmo não se dá na cavallaria e na engenharia. Naquella só podem ser inscriptos depois de um exame preliminar de montaria em picadeiro, com saltos de obstaculos, etc. Nesta, isto é, na engenharia, exigem-se certos conhecimentos technicos que só o estudante dessa especialidade pode ter; dahi só existirem nesta arma dous voluntarios.

O numero de 1.562 voluntarios attingido este anno só nesta capital é bastante animador, tendo ultrapassado a expectativa mais optimista. O anno passado, com todo o ardor e enthusiasmo de então, o numero não excedeu de 900, tendo comparecido ás manobras oitocentos e tantos voluntarios.

Todos foram incluidos na infantaria, não tendo havido assim nenhum na cavallaria nem na engenharia.

Dr. Araujo Pinho

O ex-governador da Bahia, Dr. Araujo Pinho, hoje fallecido

Quatro carros da Leopoldina passam sobre um guarda-freios

ACTURA (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Francisco Rosa, guarda-freios, de um trem de lastro da Leopoldina Railway, Manobrando na estação do Entroncamento, succedeu-lhe perder o equilibrio, caindo entre dous carros, passando sobre seu corpo quatro carros. Gravemente ferido, está recolhido á Santa Casa.

Luta romana em Juiz de Fóra

José Floriano empata com Massetti

JUIZ DE FO'RA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A luta romana travada hontem entre o campeão italiano Massetti e José Floriano, foi presenciada por mais de tres mil pessoas, havendo empate. A luta proseguirá hoje á noite.

Concurso para agentes fiscaes

O Sr. ministro da Fazenda resolveu alterar a classificação da commissão examinadora

Approvando o concurso ultimamente realisado no Estado do Espirito Santo, para provimento dos logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo, o Sr. ministro da Fazenda resolveu que a classificação dos candidatos obedeça á seguinte ordem, na qual prevaleceu o criterio de só serem classificados em classes os candidatos que obtiveram egual numero de pontos, ao contrario do que procedeu a commissão examinadora: 1º logar, Alberto Soares Guimarães e Nelson Guaraná de Barros; 2º, Elias Ferreira Coelho; 3º, Alvaro Fernandes da Camara e Oscar Ramos Ferreira; 4º, Armando Peixoto Guimarães; 5º, Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn; 6º, Ernesto Santos Castro; 7º, Antonio Peixoto de Azevedo; 8º, Juvenal de Oliveira Santos e Segismundo Vieira Garcia; 9º, Ulysses Batinga e Vicente de Paula Balthazar Sodré; 10º, Esthor Pinho; 11º, José Simões Junior; 12º, Arthur Simas Magalhães; 13º, Amalio Francisco Nogueira da Gama; 14º, José Buzio da Silva; 15º, Alcides Rodrigues; 16º, José Furtado Sarmento e Mario Fundão; 17º, Antonio Matheus Ferreira Coelho, Candido de Freitas Chaves e João do Nascimento; 18º Carlos Calmon Nogueira da Gama, Orozimbo João Rabello e Eugenio Alves Gomes de Castro; 19º, Agapito de Oliveira Brandão e Herman Alves da Silva; 20º, Oswaldo Miranda Rocha Tavares e Gustavo Linhares Benthemuller; 21º, Deoclecíano de Aguiar; 22º, Arnaldo Antonio de Barcellos e Eustachio de Oliveira Vasconcellos; 23º, Theodomiro Pereira Pinto e Flavio Coutinho; 24º, Joaquim Rodrigues Cajazeiro e Oscarlino Moraes; 25º, Rodolpho Marcellino da Silva; 26º, Alexandre Muniz Freire; 27º, Francisco Veiga Pimentel; 28º, Orlando Dias Bomfim; 29º, Haroldo Lopes de Oliveira.

O Sr. ministro da Fazenda mandou convidar o candidato Vicente de Paula Balthazar Sodré a apresentar no praso de trinta dias, sob pena de ser excluido da classificação, certidão do registo de seu nascimento, visto não poder ser acceita a justificação que exhibiu, por ter o seu nascimento occorrido em 1893, na vigencia do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888.

O enterramento de Costa Junior

Da sua residencia, á rua Major Fonseca numero 30, em S. Christovão, saiu hoje, ás 5 horas da tarde, afim de repousar num tumulo do cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do antigo e dos mais applaudidos maestros brasileiros, João José da Costa Junior.

O enterramento do maestro Costa Junior, infelizmente, não teve a concorrencia de que elle era credor. Apenas os intimos da familia e seus desolados parentes. Os artistas, as empresas, seus discipulos, por quem elle tanto se devotou, esqueceram-se de que o bondoso maestro esperava a sua ultima homenagem...

Como será recebida pela Argentina a esquadra do almirante Caperton

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A commissão organisadora das festas em homenagem á esquadra norte-americana dirigiu uma circular a todos os bancos e ao commercio desta capital, convidando-os a fechar as suas portas e embandeirar os respectivos estabelecimentos no dia da chegada dos navios de guerra dos Estados Unidos. E' provavel que o Dr. José Maria Drago pronuncie um discurso, offerecendo o banquete que, em honra do almirante Caperton e dos seus officiaes, terá logar no Princess Georges' Hall.

COMMUNICADOS

Reverendo padre Francisco Batalha Ribeiro

Elvira Ribeiro e Noemia Ribeiro participam o fallecimento do padre FRANCISCO BATALHA RIBEIRO, e convidam as pessoas de amisade para acompanharem o seu enterro amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o mesmo da travessa Barão de Guaratiba n. 30, Cattete. Desde já se confessam eternamente gratas.

Clementina Barroso

(Nênê)

Francisco de Souza Barroso, sua esposa Francisca de Assis Silva Barroso e seus filhos Francisco Barroso Junior, Ruy Barroso e sua esposa Maria Heloisa Barroso, Gil Barroso, Job Barroso, Mem Barroso, Ruth Barroso e Ivo Barroso agradecem mui sinceramente a todas as pessoas que compareceram no enterro de sua extremosissima filha e irmã CLEMENTINA e communicam que a missa de 7º dia será resada na matriz da Candelaria, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Tenente-coronel Rubens Alves do Valle

Herminia da Silva Valle e filhos, a familia Alves do Valle, convidam os parentes e amigos do finado tenente-coronel RUBENS ALVES DO VALLE para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento (avenida Passos), por cujo acto de religião e caridade se confessam summamente agradecidos.

Viuva Almirante Pinto de Luz

Trajano, Arnaldo, Livia e Ezilda Siqueira Pinto da Luz, e as noras e netos de D. LEOPOLDINA CAROLINA DE SIQUEIRA LUZ, viuva do almirante José Pinto da Luz, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem resar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, na egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas.

LAURINO DE ALBUQUERQUE

JABOTICABAL

Pericles de Albuquerque e Lucilio de Albuquerque, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do seu irmão, cunhado e tio LAURINO DE ALBUQUERQUE, mandam resar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

Maria de Figueiredo Freire

(1º ANNIVERSARIO)

Carlos da Silva Freire, sua senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA DE FIGUEIREDO FREIRE, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Maria de Figueiredo Freire

João da Silva Freire, irmãos e cunhados mandam resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco, uma missa por alma de sua saudosa mãe e sogra, MARIA DE FIGUEIREDO FREIRE, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos.

Na "polka de successo"

Como acabou a noitada da "Rosa Branca"

O homem aluga o sobrado e enfeita-o de bambinelas baratas. Põe umas cortinas de côr duvidosa, com um raminho de flores prendendo ao meio os rendados. Trata um piano em quinta ou sexta mão, desprezado por uma mocinha que estuda solfejo... Escolhe um nome complicado e grande. Na confeitaria proxima arranja os doces e bebidas e contrata por noite um pianista chorão. Está o homem "dono do baile".

"Dez tostões de entrada", é o preço. Entra quem quer, desde que pague. Mas não vae, agora, ficar com o seu "palhinha" na mão, a noite toda. Dahi a lei do baile manda acrescentar: "um tostão para guardar o chapéo". 1$100 e a gente tem uma noite divertida.

São assim esses clubs baratos que pullulam pela cidade e arrabaldes, alguns de nomes já populares. Aquillo é uma mina para os "donos". Não é só nas entradas e nos chapéos que elles ganham. Ha um meio curioso e intelligente de augmentar o lucro. Quando o baile está fervendo e os pares enthusiasmados, o mestre-sala grita:

—Esta "porka" é de successo. Damas ao "buffet"!

Cada cavalheiro fica obrigado a levar a sua dama ao "buffet", armado num quarto dos fundos com os doces e bebidas que a confeitaria mandou, como encalhe. E têm uma extracção enorme os "quindins", "bom-bocados" e as cervejas pretas... Como a venda é pelo dobro e triplo do preço, o lucro é dos bons.

Foi no meio de uma dessas "polkas de successo", na Sociedade da Rosa Branca, ali na rua Senador Octaviano 233, nas Laranjeiras, que esta noite houve uma briga. Um par volteava. O rival não se conteve.

—Tou t'ispiando...

O outro protestou. Parou o piano. Os pares pararam e os dous entraram em luta. Eram o operario Sebastião Aquino e o copeiro Conrado Pinheiro da Silva. O mestre-sala chegou á janella e apitou pela policia. Chegou o guarda e encontrou o copeiro com uma navalha na mão e o operario com um golpe no rosto, perto do pescoço. Aquelle foi preso e este foi para a Assistencia.

O baile na Rosa Branca acabou e os convidados de dez tostões por cabeça, sem chapéo, foram depor na policia.

BIRTH

July, 19 — Mrs. Wm. Lowry. Praia Flamengo 362, of a son

O "zelo" na Central

Do Meyer para Cascadura viajava antehontem Manoel Victoriano, chacareiro do major Soutinho. Tinha comprado bilhete de ida e volta, mas como as carruagens iam cheias, foi obrigado a viajar de pé, entregando nessa occasião ao conductor a respectiva passagem. Vagando, porém, um logar durante o percurso, Manoel Victoriano teve ensejo de sentar-se, mas não tardou muito que o mesmo conductor lhe exigisse de novo a passagem que já lhe fôra entregue. Houve, como é natural, explicações por parte do chacareiro, não tardando os protestos, em face da grosseria com que desde logo começára a ser tratado. Porque, será bom dizer-se, o conductor, querendo passar a vias de facto, pretendia tambem arremessal-o pela plataforma, na primeira estação. Depois de vexado e maltratado, Victoriano ainda por cima foi preso e conduzido para o Encantado. Felizmente o commissario telephonou para o commandante Ferreira, de Jacarépaguá, informando-se acerca do chacareiro, que foi posto immediatamente em liberdade. Mas como este ha muitos casos na Central. Vem até a proposito perguntar a razão por que, á noite, se cobram passagens... com multa, a quem, viajando nos trens dos suburbios, procura munir-se de bilhete na estação do Engenho Novo e encontra a bilheteria fechada...

Assaltos, assaltos e mais assaltos no 23º

Com o titulo acima noticiámos hontem varios assaltos levados a effeito ante-hontem, no Realengo, na zona do 23º districto.

Pela manhã de hoje chegou ao conhecimento das autoridades do 23º mais um audacioso assalto na estação de Anchieta. Reside á rua da Estação, naquella localidade, o Sr. Raul Jonquim da Silva, empregado da relojoaria Gondolo, á rua da Quitanda. Os ladrões a noite passada arrombaram uma janella de sua residencia e nella penetraram e, zombando da policia local, calmamente carregaram em um carrinho de mão, pertencente a uma olaria, um cofre de ferro contendo relogios de ouro, prata e nickel, no valor de 4:500$000.

A victima, para descarga da sua consciencia, ainda teve a infeliz idéa de procurar a policia do districto, que, si fosse fiscalisada no seu livro de occorrencias, por um funccionario competente, das autoridades superiores da nossa policia, por certo ficaria surprehendida ao ver tantas queixas de roubos accumuladas e sem a menor providencia tomada até hoje.

Como sempre todas as victimas recebem, recebeu tambem o Sr. Silva a promessa de providencias.

Pelas associações

Associação Beneficente Protectora dos Empregados Brasileiros da The Western Telegraph Company Limited

Em assembléa geral, effectuada no dia 19 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria, para dirigir os destinos dessa associação: presidente, Thelmo Fiuza da Cunha; vice-presidente, Alvaro Gonçalves Machado; 1º e 2º secretarios, Augusto Soares de Pinho e Carlos Fernandes Vianna; 1º e 2º thesoureiros, Lopo Gil Ribeiro e Francisco Mariano Monteiro; 1º e 2º procuradores, Antenor Padrão e Armando Ribeiro da Silva, e conselho fiscal — Manoel Lucas do Rego Carvalho, Luiz Dias de Souza e Antonio Abreu.

— Para tratar de interesses sociaes, reunem-se no dia 24, ás 9 horas da noite, na séde do club, os socios do Ameno Resedá.

— Em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), afim de approvar a redacção final dos estatutos, reunir-se-á, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde social, á praça Quinze de Novembro.

"Illustração Portugueza"

Mais um numero excellente da «Illustração Portugueza» o hoje distribuido nesta capital. São suas paginas cheias de apreciaveis chronicas artisticas, literarias e mundanas, e todas ellas illustradas profusamente. O supplemento com o «Seculo Comico» está todo graça e «humour».

Os limites entre Matto Grosso e Amazonas

MANAOS, 22 (A. A.) — Foi discutido na sessão de hontem, na Assembléa Legislativa, o parecer da commissão de poderes contrario ao accordo de limitação fiscal entre o Amazonas e Matto Grosso, lavrado pelo centencioso fiscal, á 24 de maio de 1917. O «leader» do governo defendeu o parecer que teve a approvação unanime da Camara.

A festa de hontem na Maçonaria

A POSSE DO GRÃO-MESTRE

A posse do Sr. Nilo Peçanha no cargo de grão-mestre da Maçonaria Brasileira revestiu-se de grande solemnidade.

A concorrencia de senhoras e senhoritas foi extraordinaria, como nunca se registou em posses anteriores. A's 8 horas o Sr. general Ilha Moreira abriu a sessão, dando, pouco depois, entrada no grande templo o almirante Verissimo José da Costa, grão-mestre adjunto, que vinha sob uma abobada de aço, circulada de estrellas. Assumindo a presidencia, mandou S. S. organisar uma deputação de 13 membros dos gráos mais elevados e maçonicamente armados, que, sob a direcção do mestre de cerimonias introduziu no templo o Sr. Nilo Peçanha, que foi recebido por entre vivas acclamações, com todo o cerimonial. O almirante Costa, com as demais dignidades da Ordem, aguardava o novo grão-mestre entre columnas. Ahi o grão-mestre adjunto o convidou a dirigir-se ao altar, onde sobre a constituição maçonica prestou o juramento do ritual.

Em seguida o Sr. Nilo Peçanha subiu ao throno, fazendo o almirante Costa a proclamação, convidando o povo maçonico a applaudir, por uma salva de palmas, o importante acto. Seguiram-se os vivas do cerimonial. O grão-mestre adjunto pronunciou logo depois uma allocução exaltando a obra da maçonaria, terminando assim:

"Soberano mestre. A maçonaria brasileira espera tudo de vós, dos vossos sentimentos; espera ver em vós o soberano dos seres maçonicos, nas suas manifestações de paz, de egualdade e de caridade, marchando com sinceridade, como fraternisador, sob o sol triumphal da liberdade para o zenith da civilisação.

Agora, soberano mestre, está concluida a vossa investidura em tão eminente cargo, na maçonaria brasileira, e onde sois de hoje em deante o nosso chefe. Assim, cumpre-me o maçonico dever de vos apresentar este malhete, cheio de tradições gloriosas e que será agora por vós honrado; permitti-me que vos vista das insignias a que tendes direito, e que ainda uma vez vos saude".

Revestido das insignias, o Sr. Nilo Peçanha assumiu a direcção dos trabalhos, dando a palavra ao Dr. Horta Barbosa, cujo discurso foi muito applaudido. Falou depois o secretario do Grande Oriente Estadual de São Paulo, que felicitou o povo maçonico, pela elevação do novo grão-mestre.

O Sr. Nilo Peçanha agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, dando-se inicio a um bem organisado concerto, que foi encerrado com o hymno maçonico.

Encerrada a sessão retirou-se o grão-mestre, offerecendo a administração do Grande Oriente uma mesa de doces aos seus convidados. Ao champagne foram trocados brindes, entre os quaes um ao almirante Verissimo Costa, que hoje completa 58 annos de edade.

"Futuro das Moças"

Está magnifico o ultimo numero desta revista carioca, dirigida pelos Srs. Raul Waldeck e Dr. Mario da Veiga Cabral. Bem illustrada e impressa, apresenta farta collaboração de Luiz Pistarini, Emilio de Menezes, Olavo Bilac, Daltro Santos, Veiga Cabral, Yára de Almeida, Celina Tavares, Alice de Almeida e de muitos outros escriptores e escriptoras.

"Afogou a filha"

"Sr. redactor — Saudações. Com a epigraphe "Afogou a filha", venho pedir-lhe encarecidamente a publicação destas linhas para uma rectificação. Morei em Juiz de Fóra para mais de cinco annos, deixando bastante conhecimento, e, tratando-se de um crime horroroso, em que a criminosa tem identico nome ao da minha mulher, peço-lhe que faça publico não tratar-se com a mulher do Dr. Bête, conforme eu era conhecido. Antecipadamente agradeço-lhe. Do leitor assiduo — Dr. Adalberto Silva. Flora, 18 de julho de 1917. Fazenda Bom Jardim."

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

Como morreu o tenente aviador Caneva

ROMA, 22 (A NOITE) — A "Tribuna" diz que o tenente-aviador Caneva, quando soffreu o accidente que o matou ha dias, voava em companhia dos tenentes Ariel e Lodesano e do cabo Petinelli, que tripolavam outros apparelhos e desempenhavam uma importante missão.

Um grande temporal de neve os apanhou aviadores em pleno céo; o vento, que soprava fortemente, desequilibrou o apparelho tripolado pelo tenente Caneva, que foi cair nas linhas inimigas. Ao cair, os motores do apparelho explodiram, incendiando o aeroplano e matando o tenente Caneva e o seu companheiro. Quando os soldados austriacos chegaram ao local encontraram os dous cadaveres carbonisados, sepultando-os com as honras militares a que tinham direito.

Por que D'Annuncio foi novamente agraciado

ROMA, 22 (A NOITE) — Os jornaes de hoje reproduzem o decreto com que foi novamente agraciado, com a medalha de Merito Militar, Gabriel D'Annunzio. Diz esse decreto que a nova condecoração foi concedida ao poeta por "ter participado de uma grandiosa empresa, a seu proprio pedido, combatendo pela primeira vez em terra, nas margens do Timavo, onde lutou ao lado dos soldados, despertando nestes o valor e a bravura".

A favor dos lithuanos

ROMA, 22 (A. A.) — O "Corriere d'Italia" informa que durante a permanencia da missão italiana em Washington, os lithuanos residentes nos Estados do norte da grande Republica norte-americana, enviaram ao principe de Udine, chefe da alludida missão, uma supplica dirigida ao governo da Italia, para que no Congresso da Paz tome sob a sua protecção os lithuanos, restituindo-lhes a independencia politica.

Os agradecimentos dos arabes

ROMA, 22 (A. A.) — Por occasião de ser celebrada em Benghasi a festa de "Bairam", os notaveis arabes manifestaram ao governo italiano a dedicação e reconhecimento dos arabes da Cyrenaica, que sentem os beneficos effeitos da administração italiana.

O coronel Cesarini, respondendo á commissão de notaveis arabes, historiou a acção da Italia, no intuito de melhorar as condições daquella colonia.

EM TORNO DA GUERRA

O Sr. Kennedy Jones demittiu-se

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Informam de Londres que o Sr. Kennedy Jones, director dos serviços de abastecimentos, que apresentou a sua renuncia, dando por terminada a tarefa que lhe havia sido confiada, em entrevista que concedeu a um representante do jornal "The Observer", declarou que a situação da Grã-Bretanha, em relação ao abastecimento de viveres, foi incontestavelmente muito séria, no mez de março passado, tendo-se, porém, resolvido essa crise de modo satisfactorio, achando-se actualmente o paiz em condições de nada mais ter a recear para o futuro.

Foi um hespanhol o primeiro sorteado nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Telegrammas de Nova Orleans dizem que o subdito hespanhol, Sr. Samuel Sanjines, telegraphou ao Sr. Baker, secretario da Guerra, nos seguintes termos: "Tendo-me cabido no sorteio militar o primeiro numero, que foi o 258, e apezar de não ser naturalisado, será para mim uma grande honra seguir para a guerra, afim de lutar pelo triumpho da democracia".

A reforma constitucional cearense

FORTALEZA, 22 (A. A.) — A commissão encarregada de elaborar o projecto de reforma da Constituição do Estado concluirá os seus trabalhos na proxima segunda-feira.

ESMOLAS

De Wenceslau, Waldir Cunha e mais irmãos recebemos a quantia de 30$000, para os pobres, em intenção ao 2º anniversario do passamento de sua inesquecivel mãe D. Alzira Cunha.

Essa importancia fica á disposição da irmã Paula.

A Cura da Pyorrhéa

O Dr. Rufino Motta avisa os seus clientes que mudou o consultorio para a rua Tucuman n. 3, primeiro andar, Largo de S. Francisco, junto á Escola Polytechnica.

O incendio do Collegio Progresso

Para a subscripção em favor da directora do Collegio Progresso recebemos mais:

Pilar A. Arce	50$000
Tiranita	5$000
La Gioconda	5$000
Carmen del Villar	5$000
Anonymo	5$000
Margot	5$000
Somma	75$000
Quantia já publicada	626$000
Total	701$000

Liga do Commercio

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. socios da Liga do Commercio para a assembléa geral, que terá logar no dia 25 do corrente, ás 14 horas, á rua Buenos Aires n. 136, afim de dar-se cumprimento ao art. 25 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1917. — ANTONIO CAMACHO FILHO, 1º secretario.

O anniversario d'A NOITE

Registamos ainda hoje as felicitações que nos enviaram: o Dr. Alfredo Magioli, Gabriel da Silva Jardim, Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; Joaquim Camillo, redactor chefe do «O Planeta», de Carmo de Cachoeira; barão Homem de Mello e senhora, Pedro Hugo, Dr. Pereira Vianna, Pedro Rosa, agente do Correio em Rio Bonito, Estado do Rio; Ubaldo Peixoto, de Barroso, Oeste de Minas, Carlos Franco, director do Atheneu Victor Hugo, de Providencia; Francisco Augusto Nunes, de Ribeirão Preto.

O "Amethyst" está recebendo carvão

O cruzador inglez "Amethyst", que hontem ancorou no nosso porto, está tomando carvão do transporte "Pirence".

Morreu um dos fundadores da cidade de Itapira

S. PAULO, 22 (A. A.) — Falleceu nesta capital o coronel Manoel de Araujo Cintra, abastado proprietario e lavrador, que foi um dos fundadores da cidade de Itapira. Espirito de iniciativa estimadissimo pelas suas qualidades moraes, foi aqui a sua morte bastante sentida.

DESENLACE TRAGICO!...

Perversidade de mulher

Envenenou a rival, enlouqueceu o esposo e tentou matar a enteada

☞ Até que emfim a policia desvendou este caso que ha tres dias vem mantendo em segredo de justiça, segredo agora explicado para se poder levar a effeito uma scena da qual as autoridades esperavam tirar, como tiraram, effeito.

A criminosa

Já os nossos leitores estão ao par, em poucos detalhes, do caso que vimos relatando e que agora por completo ficou desvendado.

O QUE FICOU APURADO

Depois da denuncia do criado José, a policia agiu e pelo que descobriu o caso, quo é o seguinte:

Ha cerca de tres annos o Sr. Alberto Silva recebeu em sua casa, como preceptora de sua filha Isaura, uma senhora que abusava de seu logar para ver si o conquistava: tinha um fim occulto qualquer e tanto assim foi que, percebendo que o Sr. Alberto não acceitava a sua côrte por amar a sua esposa, tratou de envenenar esta, o que conseguiu, como ella propria acaba de confessar. Por instigações de um seu amante, um certo Goldstein, que a policia já prendeu, ella tratou de tornar louco o homem que foi bastante fraco para se casar com ella, ha cerca de um anno, depois de consolado da viuvez.

No laboratorio da propria victima ella encontrou um remedio que não chegou a dizer qual fosse, com o qual fez o marido enlouquecer. Depois chegou a vez da pequena Isaura, que o seu amante julgou preferivel afogar na lagoa Rodrigo de Freitas, o que foi feito.

Eis os crimes que a policia apurou, pelo que foi feita a diligencia.

A DILIGENCIA

A policia vinha mantendo segredo sobre o caso porque o Sr. Alberto Silva já não está louco, como se suppunha. Tendo voltado ao uso da razão, elle comprehendeu a infamia da mulher que tinha, e foi preparada uma scena para apanhar os criminosos. Essa diligencia

A victima

foi feita hontem, á noite, e quando a policia entrou no palacete, os dous amantes estavam sós, julgando-se livres pela loucura de Alberto e morte de Isaura. Mas eis que elles veem apparecer os dous! Como se sabe, a pequena Isaura foi salva por José.

UM TRISTE DESENLACE

Mme. Dorina Silva, a criminosa, ao ver como que resurgirem as suas duas victimas, procurou na morte a fuga ao castigo e tomou veneno. Foi na sua agonia que ella confessou todos estes crimes, que podem ser vistos em detalhe no romance nacional, bello e bem feito, que o cinema iris, da rua da carioca, começa a exhibir amanhã, um "film" extraordinario de scenas violentas, mas admiraveis, que nos levam até a acção da policia, chegando no momento opportuno em que poude ser evitada a fuga do casal criminoso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Viuva almirante Pinto da Luz, ás 8 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Laurino de Albuquerque, ás 9 1|2, na mesma; D. Candida Rolim de Albuquerque, ás 9, na mesma; capitão Dr. Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, ás 10, na mesma; D. Rosa Maria da Conceição, ás 9, na mesma; Antonio de Souza Martins, ás 9 1|2, na mesma; Oscar Ruy Palm, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria F. Freire, ás 9, na mesma; tenente-coronel Rubens Alves do Valle, ás 9, na matriz do Sacramento; coronel Francisco Guimarães, ás 9, na capella do Asylo Santa Leopoldina, em Nictheroy; D. Clementina Barroso (Nenê), ás 9 1|2, na Candelaria; general de divisão José Joaquim de Aguiar, ás 10 horas, na mesma; Paulo Olivieri, ás 9, na egreja do Carmo; frei José Barreira, ás 8 1|2, na egreja do Convento do Carmo, e ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; Manoel Ferreira Lourenço, ás 9, na matriz de Sant'Anna; coronel Miguel Carlos Barroso, ás 9, na egreja de São Benedicto, Barra do Pirahy; Antonio Souza Filho, ás 9, na matriz de Inhauma; Alfredo Antonio Cardoso, ás 9 1|2, na de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Jorge Elias, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Daniel Pereira Bastos, ás 10, na [illegible] do Patronato de Menores, á rua Guanabara [illegible]; D. Maria de Figueiredo Freire, ás [illegible] matriz da Gloria; Alvaro de Araujo [illegible], ás 8 1|2, na matriz de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; João Alves [illegible], ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Maria Soares de Almeida, ás 9, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; Agostinho Camello da Silva Ribeiro (Nhônhô), ás 9, na matriz de São Joaquim; D. Francisca de Oliveira Mello, ás 9, na matriz de N. S. de la Sallete, em Catumby; Abelardo Gardonne Ramos, ás 8 1|2, na matriz da Lagoa; Dr. Alfredo Sergio Ferreira, ás 10 1|2, na egreja de São Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Ribeiro da Silva, rua da Vista Alegre n. [illegible]; Carlos de Souza Bastos, rua José Bonifacio n. 210; Aristoteles, filho de Marcos Evangelista dos Anjos, Villa de S. Lazaro n. 7; Leonor, filha de José Brenhas, rua da America n. 24; Francisco Pedro, Hospital do Corpo de Bombeiros; José Maria Garcia, rua S. Januario n. 142; José Antonio da Silva Santos (capitão de corveta), rua Gregorio das Neves n. 30; Melchezedeck, filho de José Teixeira de Araujo, travessa da Luz n. 10; Hippolyta de Assumpção, rua Benedicto Hippolyto numero 219; Oswaldo, filho de Anisia Guilhermina Bastos, rua Pereira Reis n. 4; Francisca Silveira de Carvalho, rua Silva Manoel n. [illegible]; Rosa Amelia de Faria, Hospital Nossa Senhora da Saude; Aurora, filha de Antonio Pereira Couto, travessa da Natividade n. 19; Silvano Augusto Cardoso, rua de Sant'Anna numero 129; Valentim Antonio, rua do Monte n. 47; Dolores Augusta da Silveira, rua Capitão Felix n. 73, casa I; Armando Silva, rua João Ricardo n. 93; Leopoldina Biato, rua da Saude n. 269; José Ferreira Machado, Santa Casa da Misericordia; João José da Costa Junior (maestro), rua Major Fonseca n. 30.

No cemiterio de S. João Baptista: Alberto Taylor Maxwell, Hospital Nacional de Alienados; Odysséa, filha de João Rodrigues, rua do Mundo Novo n. 286; Horacio Ferraz Nunes, rua Santo Henrique n. 68; Alberto de Jesus, rua Souza Franco n. 206, casa VII; Diamantina, filha de Carlos dos Santos Silva, rua do Jardim Botanico n. 316, casa 72; Irene Neumann Kistler, Maternidade do Rio de Janeiro; Joaquim Antonio Gomes, remador de 1ª classe, Hospital da Marinha, em Copacabana; Noemio Xavier da Silveira (Dr.), rua Nossa Senhora de Copacabana n. 758; Vera, filha de Raphaela Augusta Rosa, rua Real Grandeza n. 252.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Dionysio Machado Pio, Hospital de S. Francisco de Paula.

No cemiterio da Gamboa: George Finney, Asylo de S. Francisco de Assis.

Um juiz que se incompatibilisa com a opinião publica

MONTE SANTO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — O juiz municipal deste termo licenciou-se por longos mezes sob o pretexto falso de tratamento de sua saude.

Incompatibilisou-se com o fôro e com a opinião publica no exercicio do cargo.

Accusação a um delegado de policia de Minas

MONTE SANTO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — O jornal «Monitor Mineiro» de Guaranesia, publicou um artigo assignado Messeno Alvarenga com as arbitrariedades praticadas pelo delegado de Villa Aceburgo, accusando-o do espancamento, por soldados, de um menor, filho do coronel Andrade, politico ali.

Dous jogadores e ladrões presos

GRUMARIM (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Foram presos hoje aqui dous jogadores que tomaram á força a um pobre homem duzentos mil réis, importancia essa que a policia ainda encontrou, e inteira, em poder dos ladrões, que são Eliseu Martins e Argentino Alvares.

"Relatorios dos trabalhos do I. Vaccinico"

O Sr. barão de Pedro Affonso offereceu-nos hoje um exemplar da brochura que acaba de publicar, enfeixando nella os relatorios dos trabalhos do Instituto Vaccinico do Districto Federal, durante o anno de 1916. Esses relatorios, que são apresentados aos Srs. ministro do Interior e prefeito, têm, como annexo, um retrospecto dos trabalhos vaccinicos de 1887 a 1917.

Os relatorios em questão são escriptos com clareza, tornando-se assim de agradavel leitura, o que é raro nos relatorios que communmente nos cáem entre as mãos.

SPORTS

Football

A Metropolitana e o scratch carioca

Recebemos hoje uma nota official da Metropolitana communicando-nos que, ao appello feito pela commissão incumbida de organisar o scratch que se baterá domingo vindouro em S. Paulo, disputando a taça "Rodrigues Alves", acudiram todos os clubs da 1ª divisão, com excepção do America.

Todos os clubs indicaram os seus jogadores capazes de acceitar a inclusão no scratch, bem como as obrigações inherentes.

Infelizmente não nomearemos, por club, os jogadores indicados, porque, estando o impresso da Metropolitana muito apagado, nos foi impossivel entender todos os nomes dos alludidos jogadores.

Villa Isabel F. C. — As resoluções da ultima sessão da directoria

Revestiu-se de grande importancia a reunião effectuada ante-hontem, sob a presidencia do Sr. Alberto Silvares. Ficou resolvido inaugurar-se officialmente o novo campo de sports no proximo dia 12 de agosto, convidando-se para paranymphos dessa solemnidade os presidentes do Fluminense F. C. e do America F. C., aos quaes será offerecido um almoço intimo na séde social do club.

Nesse almoço tomarão parte, além desses cavalheiros, os secretarios do Fluminense e do America, o presidente do Andarahy F. C., o presidente da Liga Metropolitana, o presidente e secretario do Villa Isabel e um representante da Associação dos Chronistas Desportivos.

O programma da festa é o seguinte: ás 11 horas almoço na séde do club; ás 12 1|2 horas hasteamento solemne do pavilhão social no campo do club; torneio initium entre os teams disputantes do campeonato interno; ás 2 1|4, encontro amistoso entre os primeiros teams do Villa Isabel e do Andarahy, que para esse fim vae ser convidado; ás 3,45 match de football entre os primeiros teams dos clubs padrinhos, que vão ser convidados a emprestar o seu concurso para o brilhantismo no festival.

Ricos premios serão offerecidos aos vencedores das diversas provas.

Foram tomadas na mesma occasião as seguintes resoluções:

Cassar os permanentes de todos os socios, fazendo uma revisão de accordo com a resolução da ultima assembléa.

Ratificar a indicação do captain nomeando captain dos teams internos os Srs. Alberto Silvares, Ruy Lowndes, Gastão Brasil, Humberto Cirio, João Watson Dias, marcando uma reunião desses cavalheiros para a proxima terça-feira.

Em auxilio da Cruz Vermelha Ingleza — No Rio Cricket A. A.

Reina um justo e grande enthusiasmo em nosso meio sportivo pela realisação, em 15 do mez vindouro, no excellente field do Rio Cricket, da festa sportivo-campestre em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

Do programma, já cuidadosamente organisado, fazem parte provas de corridas, esgrima, box, representações de comedias, etc.

A entrada para a festa será cobrada a 2$000.

Rowing

A nova directoria do Icarahy

Em assembléa geral extraordinaria, realisada na semana passada, foi eleita para complemento da gestão do corrente anno a seguinte directoria: Antonio Augusto de Araujo Franco, presidente; Dr. Antonio Pedro Pimentel, vice-presidente; Dr. José Alves de Oliveira Filho, secretario; Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, thesoureiro, e Horacio Macedo, director de regatas.

JOSE' JUSTO.

"Atlantida"

Está bem collaborado o ultimo numero distribuido no Rio da "Atlantida". O seu summario tem artigos e versos assignados por nomes de grandes responsabilidades nas letras luso-brasileiras. Destacam-se sobretudo as paginas da "Atlantida", que completam parte do numero referido, em homenagem á Guerra Junqueiro, de quem publica ainda magnifico retrato.

O "Novo Testamento" na "edição bi-lingua"

O Sr. H. C. Incker, antigo agente nesta capital da Sociedade Biblica Americana, á rua da Quitanda, offereceu-nos hoje um exemplar do Novo Testamento, em portuguez e inglez. Trata-se da "edição bi-lingua", ultima publicação para o Brasil daquella obra, traduzida para ambos os idiomas acima referidos directamente do grego. O exemplar que nos offereceu o Sr. Incker é bem trabalhado, materialmente.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Ré mysteriosa", no Republica

Ora, graças a Deus... Afinal, e já não era sem tempo, os apreciadores do theatro gosaram hontem uma noite emocional de arte. Andam os nossos theatros de tal maneira abastardados que as pessoas de bom gosto deixam de frequental-os. Aqui, são peças immoraes, grosseiras, cujo unico espirito é a pornographia; ali, são os actores que se acostumaram a lidar com um publico de gosto pervertido e que não se corrigem; acolá, são exageros, explorações, absurdos que, tudo reunido, faz do theatro uma casa onde nem toda gente deve ir... Dahi, o esperar ancioso, por parte do publico, das companhias francezas e italianas que, uma vez por anno, nos visitam. Desta forma, annunciada para hontem, no Republica, a estréa da companhia dramatica de S. Paulo, ao espectaculo foram apenas os que, ou por dever de officio a isso se viram obrigados, ou a classe rara daquelles que não descrêm nunca e esperam, a todo momento, que se realise o dictado sagrado: de hora em hora Deus melhora...

O Republica tinha, pois, uma casa fraca. A peça a representar-se era a "Ré mysteriosa", de Bisson, já levada por uma ou duas companhias estrangeiras, nesta cidade, mas nem por isso bastante conhecida. O principal papel, o de "Jacqueline", estava distribuido a Italia Fausta. A peça, pode-se dizer, é esse papel. Delle depende, em absoluto, o bom ou máo desempenho da "Ré mysteriosa" e Italia Fausta garantiu o successo da noite, fel-o, representou com arte, com sentimento com dôr, com amargura profunda e sincera a peça, que provocou da platéa todos os sentimentos que podem agitar uma alma, que se torna instrumento sensivel ás ordens, em obediencia cega ao artista que a trata, com a segurança da sua arte. Italia Fausta si já não fosse a primeira actriz brasileira (e isto pouco vale ao seu grande valor), só com o seu trabalho da "Ré mysteriosa" mereceria esse qualificativo. O primeiro acto é todo, ao fim, feito por "Jaqueline"; o segundo, inteiro, e o quarto, do começo ao fim. A cada momento, nestes tres actos, a gente que vinha seguindo com admiração o trabalho da notavel artista, tinha o temor de que ella descaisse, porque não se esperava uma tão perfeita interpretação para aquella personagem infeliz, cuja historia sabe-se e julga-se vulgar, logo ao principio, mas cujo conhecimento se faz num triste instante de angustia, que vae crescendo, avolumando-se até attingir o auge da desdita e da desgraça. Italia Fausta esteve magnifica em começo, formosa, encantadora, "chic", impeccavel; ao depois velha, maltratada, alcoolisada e brutal; extraordinaria, ao fim, num acto inteiro de lagrimas, de soluços, de gemidos e gritos. A platéa do Republica vibrou, sentiu, chorou e applaudiu valentemente. Assim tendo a grande actriz conduzido a sua parte, a peça estava salva, o seu successo garantido. Mas, Alves da Silva collaborou intelligentemente com a primeira actriz, o mesmo tendo feito outros artistas, que nem são conhecidos, nem têm os nomes por ahi gritados, berrados nas reclames escandalosas. Devem ser citados os nomes de João Rodrigues e Mario Aroso.

O Sr. Carlos Abreu, tão nosso conhecido, incumbiu-se do papel de Raymundo, um lindo papel, na verdade. Mas... ha sempre um "mas" para amargar as doçuras das cousas: o Sr. Carlos Abreu não tornou brilhante a sua parte. O Sr. Abreu é muito precipitado, anda sempre com muita pressa, não mede os gestos nem espaça as palavras. Pisa muito forte, não para com a cabeça, com os labios (mesmo quando não fala) e gesticula de mais. O Sr. Abreu não comprometteu o desempenho da peça; mas não foi por culpa sua, foi porque as scenas finaes jogou-as com Italia Fausta que conseguiu encobrir as suas falhas.

"Ré mysteriosa" faz parte do repertorio de Brulé com o titulo de "Madame X.". Fará o papel de Jacqueline Regina Badet. Aos que já tomaram assignatura para o Municipal e que, incondicionalmente applaudirão o que virem ali, aconselhamos que, ao menos a titulo de curiosidade, vão ao Republica ver o trabalho de Italia Fausta... Vão ali e façam depois o confronto. Façam e applaudam... Regina Badet, já que é preciso bater palmas ás companhias estrangeiras e principalmente ás que vendem caro as localidades do Municipal... — S.

NOTICIAS

A primeira de amanhã no Trianon — Leopoldo Fróes fala-nos sobre a "Nossa Terra"

A companhia Leopoldo Fróes vae dar a conhecer ao publico, amanhã, mais um original brasileiro, este da lavra do Sr. Dr. Abadie de Faria Rosa — "Nossa Terra", comedia em tres actos — sobre que ouvimos do correcto director artistico dessa "troupe" o seguinte: A comedia do Abadie é de um imprevisto dominador. Irrompe duma maneira tão inesperada que a gente imagina logo uma tragedia, um drama á antiga... Mas não é nada disso. Trata-se duma comedia duma graça irresistivel, espontaneo sabor alacre, e a platéa ha de se sentir bem, vendo essa pequena de origem allemã, presa pelo carinho ao berço e pelo amor ao rapaz que primeiro a fez pensar no eterno enleio da vida, vencer, dominar, dobrar a vontade do pae, que a queria separar da sua terra, que é de resto a "Nossa Terra". Leopoldo Fróes arrebata-se, e continúa a mostrar-nos como essa linha de sentimentalidade e comicidade que a peça adquire vem apagar todas as inconveniencias que o velho allemão, pae da pequena, diz no começo, provocando do rapaz o gesto nobre de abandonar a casa de sua amada, determinando, assim, o rompimento entre as duas familias. Como o amor tem muita força... Leopoldo Fróes, porém, não chega a contarnos o enredo da "Nossa Terra". Vae ao ensaio. Como se vê, porém, é um lindo caso de amor, que a comedia de Abadie Faria Rosa actualisa, pondo em fóco o assumpto palpitante para nós, isso tudo, no entanto, feito com leveza, muito humano e poeticamente acabado.

A festa de J. Brito

Amanhã a empresa do Recreio dedica o espectaculo a J. Brito, o feliz autor da revista "O Gabirú", assim como de muitas outras peças com successo representadas no palco carioca. Nessa noite o espectaculo será completo, começando ás 8 3|4 horas. Além da revista que será grandemente augmentada nessa noite com um quadro novo haverá o "Acto das Estrellas", conferencia humoristica de J. Brito, com o concurso das distinctas "estrellas" dos nossos theatros: Lucilia Peres, Adriana Noronha, Maria Lina, Medina de Souza, Emma Pola, Elisa Santos, Mary Soller e Amelia Perry, que dirão versos humoristicos da lavra do autor do "O Gabirú". Por especial obsequio a J. Brito, tomarão parte nesse espectaculo Mme. Suzanne Castera, que cantará uma canção sobre o "Meu Boi morreu na Guerra", e o popularissimo actor Brandão, que dirá um monologo inedito "Si o Brandão fosse ministro", original do actor do "O Gabirú", especialmente escripto para essa noite. A elegante "danseuse" Maria Lina e o bailarino Mario Fontes dansarão dous novos bailados de sua creação. O comediographo Alvarenga Fonseca dirá versos humoristicos. E para fechar haverá um "Acto de Caricaturas" pelos victoriosos do lapis — Raul, Calixto, J. Carlos e Luiz Peixoto.

Como se vê a empresa do Recreio organisou um espectaculo digno do successo da peça.

——Espectaculos para hoje: Trianon, "Deputado a muque"; Recreio, "O Gabirú"; S. Pedro, "Minha sogra assentou praça"; São José, "O pobre Jeremias"; Carlos Gomes, "Portuguezes na guerra"; Republica, "Ré mysteriosa".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Custodio Martins, capitão de fragata Apollinario de Carvalho.

——Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. João Pedro de Albuquerque, delegado de saude do 5º districto sanitario; Dr. Mario de Paula Freitas, vice-director do Collegio Paula Freitas; coronel Sebastião Betim Paes Leme, Mlle. Jandyra Pontes, filha do finado major Celso Pontes; Dr. Manoel Boucher Pinto.

——Faz annos hoje Mme. Zulmira Cavalcanti de Barros Falcão, esposa do 1º tenente Themistocles S. de B. Falcão, secretario da Intendencia Geral da Brigada Policial.

——Foi hontem muito cumprimentado pela passagem do seu anniversario natalicio o Sr. Dr. Carlos Cardoso, 1º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses e decano dos professores do Lyceu Literario Portuguez.

CUMPRIMENTOS

Por motivo da sua recente promoção a primeiro secretario de legação, tem recebido innumeros cumprimentos o Sr. Dr. Antonio José do Amaral Murtinho.

RECEPÇÕES

Mme. Prof. Dr. Licinio Cardoso não receberá as pessoas de suas relações depois de amanhã, cuja data assignala a passagem de seu anniversario natalicio.

VIAJANTES

Procedente de Porto Alegre, chegará amanhã a esta capital o Sr. Eduardo Secco, industrial e capitalista, socio da firma Secco & C., daquella cidade.

——Pelo nocturno de luxo, partiu hontem, para S. Paulo, acompanhado de suas Exmas. esposa e filha, o Sr. Carlos Marques da Sylva, sub-director do expediente do Lloyd Brasileiro. S. S. ali foi afim de testemunhar o casamento de sua sobrinha Mlle. Stella Carr Ribeiro com o Sr. Dr. Calixto Medeiros.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia que por alma do Dr. Alfredo Sergio Ferreira seus parentes mandam celebrar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. R. I. — 1º, talvez; 2º, sim; 3º, muito prolongado.

P. A. P. T. — Uso interno: condurango em pó, 0,10; terpina, 0,05; enxofre lavado, 0,20. Para uma capsula. N. 5. Tome uma todas as manhãs.

S. P. C. C. — Applicar pela manhã pannos molhados em agua fria sobre o ventre. Tome em seguida um destes papeis: enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada, ãã 0,50. Para um papel. N. 10. Tome um por dia, pela manhã, em jejum, em suspensão em um pouco de agua. Mande examinar o sangue.

F. T. D. — Não é possivel sem exame.

A. F. S. — E' preciso confiar-se a um medico dahi mesmo. E' caso que precisa de assistencia directa.

W. A. R. (Itaperica) — Deve jejuar um mez (completamente) e depois recomeçar comendo só uma vez de dous em dous dias, e depois uma vez por dia. Mas... não fique em jejum de verdade! Não queremos matal-o á fome. Deve almoçar e jantar todos os dias. Receamos que em Itaperica não se entenda a linguagem do Rio. Tambem não podemos explicar mais!

P. I. O. — Não depende de medicação externa. Excusa de estragar a pelle com drogas.

F. S. M. — Vide resposta a A. F. S.

M A. T. H. I. L. D. E. — Não ha de que.

P. A. B. — 1º, não, senhor; 2º, operação.

Mlle. D. I. N. O. R. A. H. — E' caso para ser communicado aos paes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Os voluntarios no Estado do Rio

Na séde da 4ª região inscreveram-se até hoje 295 voluntarios de manobras, sendo 75 de Nictheroy e 220 de São João d'El-Rey.

O movimento no Tiro 7

Um proximo concurso para officiaes e sargentos

Proseguem no Tiro 7 os exercicios para o preparo das turmas de recrutas que vão fazer exame para reservistas no mez de dezembro. Pelo instructor e commandante daquella corporação foi organisado um novo horario para as aulas e exercicios e bem assim para o preparo dos candidatos ás vagas de officiaes e sargentos existentes no quadro do batalhão. Essas vagas serão preenchidas mediante concurso prestado perante uma commissão de officiaes do Exercito, o qual consistirá das seguintes materias: organisação da infantaria, pistola parabellum, avaliação de distancias, combate a tiro, o tiro de combate, metralhadora Maxim, fuzil-metralhadora Madsen, emprego tactico da granada de mão, ferramenta de sapa e seu emprego tactico, serviço de segurança em marcha e em estação, theoria do tiro, regulamento dos serviços geraes dos corpos de tropa, parte relativa aos serviços dos graduados, inferiores e officiaes dos batalhões de caçadores. Serão tres as provas para os candidatos: escripta, theorica e pratica. Os candidatos terão duas aulas por semana, ás quintas e domingos. Na grande parada de 7 de setembro o Tiro 7 formará com um effectivo de 1.000 homens, incluindo os 444 reservistas que foram approvados nos ultimos exames realisados em janeiro e junho do corrente anno.

QUEM PERDEU?

Trouxeram-nos um lenço encontrado na rua Sete de Setembro, e ao qual estão atadas duas chaves e uma pequena quantia em dinheiro. Fica nesta redacção á disposição de quem o perdeu.

A Exposição dos Alliados

Continua sendo muito visitada a Exposição dos Alliados, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Os principaes quadros foram já comprados, sendo que essas compras foram feitas pelas principaes individualidades nos nossos mundos politico, diplomatico, mundano e artistico.

Todas as obras da Exposição dos Alliados ficarão expostas até o dia do encerramento daquelle certamem, o ultimo dia do corrente mez, á tarde.

Tres ladrões

Manoel Dias, Francisco Ferreira e José Gomes são tres larapios conhecidos e perigosos.

Hontem, resolveram agir na zona do 15º districto. Os ladrões foram, porém, infelizes, pois que, quando saltavam o muro da casa n. 142 da rua Mariz e Barros, foram presos e recolhidos ao xadrez do 15º districto policial.

(88)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

14º EPISODIO

A DAMA DO VE'O

XXXIX

A DAMA DO VE'O

—Oh! meu pae, murmurou Bettina, devemos consentir que se pratique esse novo crime?

—Como nos oppormos? retrucou Drayton, estariamos perdidos, sem salval-a! Além disso, quem nos diz que esta mulher não seja da associação, como a famosa Jane Lee, e que Legar não liquide com ella contas antigas?...

Entretanto, as ordens do chefe estavam sendo executadas: dous dos filiados haviam levantado a mala e, depois de a ter balouçado por duas ou tres vezes, precipitaram-n'a no vacuo.

Legar ouviu o baque produzido na escarpa cheia de rochedos, no cume da qual erguia-se a granja.

Sem perda de tempo, o Maneta correu para fóra do celleiro, chamando pelos seus acolytos.

Tardava-lhe ir gosar o espectaculo que o aguardava, na base dos rochedos, sobre os quaes acabava de ficar em pedaços a mala, e com esta a desventurada condemnada a tão atroz supplicio.

Em alguns segundos chegaram todos á base da escarpa. Ahi, num reconcavo cheio de pedras, estavam os destroços da caixa despedaçada, em lascas, mas nenhum vestigio da victima foi notado pelos associados da G. S. O.

Tomado de espanto e de raiva, Legar quedava immovel, não podendo comprehender como a mulher, que vira com os seus proprios olhos entrar na mala, pudera eclipsar-se subitamente.

De novo, os seus auxiliares deram uma busca no local, esquadrinhando com o olhar os minimos recantos, as moitas as menos densas, com a esperança de encontrar qualquer vestigio deixado pela dama do véo.

Mas, essa reinvestigação não foi de melhor resultado do que a primeira. Era de se acreditar que a desconhecida se houvesse volatisado no ar, e o chefe da G. S. O., habil, entretanto, na decifração de enigmas, teve que se retirar da escarpa sem ter resolvido esse problema intricado.

Quando Drayton e a filha verificaram que os acolytos da G. S. O. haviam definitivamente deixado o celleiro visinho, arriscaram-se a nelle penetrar. Com um gesto de horror, Bettina designou o local em que momentos antes estava a mala, onde se occultara a dama do véo; em seguida, a rapariga correu á janella.

Nesta occasião justamente, a mala rolava pela ladeira abaixo, aos saltos como uma bola, de rochedo em rochedo, deixando destroços na ponta de cada um delles.

Sem voz, sem movimento, Bettina assistia ao tremendo espectaculo.

—Oh! murmurou a rapariga, juntando as mãos num gesto de compaixão, é horrivel!

—Sim, confirmou Drayton, com voz abafada, estes miseraveis são decididamente uns grandes criminosos!

Havia certo remorso na sua entonação. Sem que ousasse confessal-o, a sua consciencia censurava-lhe o não ter intervindo, como instantemente aconselhara Bettina, e tentado, mesmo correndo perigo de vida, tomar a defesa da desgraçada.

Bettina tambem accusava-se, lembrando-se de que já não podia nutrir a esperança de ver proclamada, á luz do dia, a innocencia do seu protector!

Ao mesmo tempo, presentiu atrás de si um leve rumor.

—Oh! meu pae, balbuciou a rapariga voltando-se, repare!

Com a mão tremula, indicava um alçapão cuja tampa erguia-se lentamente do assoalho.

Drayton ia clamar por soccorro, correndo á janella, quando Bettina tapou-lhe a boca com a mão.

Uma cabeça emergia da abertura. Então, foi a rapariga quem quasi gritou; esta cabeça era a da dama do véo!

Durante alguns segundos Bettina julgou ser victima de um sonho.

Foi preciso, entretanto, acreditar no que via, pois que após a cabeça surgiram os hombros, em seguida o busto, e por fim, o corpo inteiro da mysteriosa desconhecida.

Através da espessura do véo que lhe cobria o rosto, a mulher sorria observando a estupefacção de que estavam dominados pae e filha.

—Não vão me tomar por algum fantasma, disse finalmente. Não supponham tambem se tratar de um milagre; a realidade é muito mais simples... A mala em que me refugiei tinha um fundo falso, communicando com este alçapão; e foi por ahi que fugi.

—Nesse caso, balbuciou Bettina, quando os miseraveis atiraram a mala pela janella?...

—Estava vasia e eu tive o goso de assistir á inquietação de Legar e dos seus criminosos acolytos não encontrando, como contavam, o meu cadaver no sopé da escarpa!

Bettina emmudecera, petrificada ante a habilidade dessa mulher, que acabava em tal circumstancia de dar um quinão ao chefe da G. S. O.

A dama do véo proseguiu:

—Adivinho a objecção que vae sair dos seus labios. Para ter preparado essa encenação, dirá a senhora, era necessario que eu pudesse saber de ante-mão que Legar aqui viria, e agiria como agiu... Essa objecção prova-me, Miss Drayton, que desconhece por completo o jogo do xadrez. Sinão, saberia que a habilidade do jogador que prepara um golpe certo consiste justamente em trazer o adversario ao proprio ponto onde se propõe atacal-o.

Em seguida, mudando de tom:

—Mas, já tratámos demais de um assumpto bem pouco interessante... Tinhamos combinado um encontro, e, como vê, cheguei á hora marcada.

—Sim, balbuciou Bettina, alheia ao que respondia, e com os olhos fixos na sua mysteriosa interlocutora.

—Infelizmente, proseguiu esta, já não possuo o documento que tencionava entregar-lhe e que provava peremptoriamente a innocencia de meu irmão. Legar delle apoderou-se.

Em poucas palavras, a desconhecida relatou como, na occasião em que Friedberg lhe entregava a confissão, fôra ferido pelo homem que denunciava, e como esse documento fôra arrancado pelo culpado.

—Mas, não importa!... proseguiu a dama do véo. O que não obtivemos hoje conseguiremos amanhã. Ha outros filiados na G. S. O. dispostos a agir como Friedberg, e que não terão a mesma sorte do que elle.

—Sim, sim, disse Bettina, acredito no que me diz, e tenho confiança!... Não é possivel que habil e engenhosa como é não consigna rehabilitar o seu irmão. E assim, elle já não receará ser preso... sendo-me possivel pedir-lhe informações de alguem de cuja sorte seu irmão aconselhou-me que não desesperasse.

Ao pronunciar essas ultimas palavras, a voz da rapariga se enternecera a tal ponto que julgar-se-ia que chorava.

Bettina proseguiu, meneando a cabeça:

—Mas, para que lhe contar essas cousas, a senhora não sabe a quem me quero referir!

—Julga-o? respondeu sorrindo a dama do véo.

Ao pronunciar essas palavras, rapidamente, tirou o chapéo, o véo e tambem a cabelleira que occultava os proprios cabellos.

E então...

Então, Bettina soltou uma exclamação de surpresa e de jubilo, reconhecendo o rosto de expressão delicada e zombeteira de David Manley...

Sim, era realmente o secretario de Eric Drayton que ali estava, de carne e osso, sorrindo, com o sorriso affectuoso e meio escarninho que a encantava e irritava ao mesmo tempo, porque elle parecia sempre disposto a ridicularisar tudo o que dizia!...

—Você, David?... Você?

Foi o que conseguiu pronunciar. A emoção de que estava possuida era tal que lhe foi necessario apoiar-se no hombro de seu pae, que apertava com quanta força tinha as mãos do rapaz.

Logo que regressaram ao "cottage", Bettina quiz ouvir a narrativa de tudo o que succedera a David, desde o dia em que fôra sepultado sob as ruinas do mausoléo de Drayton.

Mas antes, o joven secretario insistiu para que o financeiro telephonasse sem demora á Repartição Central da Policia, a que lhe enviasse immediatamente dous inspectores escolhidos entre os mais habeis do departamento.

Porque ao pae de Bettina surprehendesse o pedido, Manley respondeu meio laconicamente que a situação exigia que não se despresasse a minima precaução.

Foi na presença dos dous representantes da lei que o rapaz fez questão de narrar as peripecias pelas quaes passara.

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 14º episodio que será exhibido a 26 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Elenco:

MARY BABY, bailarina classica.

LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.

LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola.

LA GINETTA, cantora lyrica italiana.

LULU' PRINTEMPS, cantora franceza.

LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Brevemente—Grandes ESTRÉAS.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A revista de maior successo dos espectaculos por sessões

O GABIRU'

Exito colossal de ALF. ALBUQUERQUE, o Rei da gargalhada.

LES PETITS TROMBET (os liliputianos).

BARRINGTON AND MISS DICKEN'S, os reis da dansa.

Preços: Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, recita em homenagem a J. BRITO—O GABIRU' e acto das Estrellas.

A seguir, a opereta de Pietri—ADEUS, MOCIDADE.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia dramatica de S. Paulo, da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA.

HOJE HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

Enorme successo de toda a companhia na peça em quatro actos, de A. BISSON

RÉ MYSTERIOSA

Protagonista, ITALIA FAUSTA

O 1º acto, em Neuilly, perto de Paris. Os seguintes em Bordeaux.

Juizes, jurados, gendarmes, criados do Hotel Publico, etc.

Uma das maiores creações de ITALIA FAUSTA

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils, 3$; balcão 1ª fila, 3$; balcões, 2$; galerias e entradas, 1$000.

Amanhã—Espectaculo.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — 22 de julho de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

4ª, 5ª e 6ª representações da hilariante peça em dous actos, arreglo-adaptação de Oduvaldo Vianna e Ruy de Villar, musica original e coordenada pelo maestro Roberto Soriano

O POBRE JEREMIAS

Brilhante desempenho de ALFREDO SILVA, João de Deus, Carlos Soares, Jonathas, J. Figueiredo, Vicente Celestino, Pedro Dias, CONCHITA SANCHEZ BELL, Cecilia Porto, Julia Martins, Beatriz Martins, Luiza Caldas, Antonia Denegri, Dolores Lopes e toda a companhia.

Peça escrupulosamente escripta para fazer rir. O terceiro quadro d'O POBRE JEREMIAS é passado em uma kermesse, havendo armados em scena um verdadeiro carrousel e um «pão de sebo».

Amanhã e todas as noites — O POBRE JEREMIAS.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — DOMINGO — HOJE

«Soirée» de arte ás 8 e ás 10

A linda comedia em tres actos, accommodada á scena brasileira por CANDIDO DE CASTRO

Deputado a muque

Fabrica de gargalhadas. Rir de principio ao fim. Grandioso successo do actor LEOPOLDO FRÓES.

Amanhã, ás 8 e ás 10—1ª e 2ª representações do original brasileiro do Dr. ABBADIE DE FARIA ROSA

NOSSA TERRA

Por motivo de força maior foi transferido para quarta-feira o festival do Sr. ANTONIO GUIMARÃES, traductor de

O Coração manda